

DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL DE02152012GSCP/SNC



TAXA PAGA PORTUGAL ANTA (ESPINHO)

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 82 □ Número 4284 □ Quinta-feira, 15/maio/2014 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)

“Ninguém fica para trás!”

página 5



Foto HUGO VIEGAS

...De Espinho até ao altar do mundo!

**Obra na Rua 43
(em Silvalde)
gera contestação**

página 3

**Passagens
desniveladas
...“urgentemente!”**

página 2

**“Junta conseguiu que os holofotes apontassem
para Espinho e particularmente para Paramos”**

Para o vice-presidente da Câmara o que suceder de diferente do previsto na praia será da total e inteira responsabilidade da autarquia paramense

página 3

**Empreendedorismo social
– Pedro Monteiro enfatiza projeto
do Grupo de Intervenção Urbana**

página 9

**Homenagem aos voluntários
que participaram no diagnóstico
de envelhecimento
e dependência do concelho
– Divisão de Ação Social
da Câmara lança primeiros
dados e promete resultados
até ao último trimestre do ano**

página 15

**Permanência tigre no futebol
nacional decide-se em Estarreja**

página 21

PUB.

Like
**euro
baviera**



Fabricante de Círios

Venda ao público
Preços de Revenda
Zona Industrial de Silvalde
Espinho - 227323026
www.eurobaviera.com

**euro
baviera**
store
S. MAMEDE DE INFESTA

**euro
baviera**
store
ESPINHO

Visite-nos
no Facebook



Use o seu
Smartphone

Passagens desniveladas... "urgentemente!"

Linha do Norte "passa" pela Assembleia Municipal

"O enterramento da linha férrea criou uma barreira que condiciona fortemente a mobilidade das pessoas que residem junto ao local da Marinha, em Silvalde, assim como de toda a população espinhense que precisa de se deslocar a esta zona", registou Manuela Vilarés, do Bloco de Esquerda, na reunião da Assembleia Municipal ocorrida na noite de segunda-feira e que teve o seu epílogo quando os ponteiros dos relógios se aproximavam das 2 horas da madrugada.

"Esta situação está a provocar um grave condicionamento nas vidas destes espinhenses ao nível das suas relações familiares, sociais e económicas. Relembramos que já morreram pessoas no local, colhidas pelo comboio enquanto atravessavam a passagem e que, precisamente há um ano atrás, a população do Bairro Piscatório se insurgiu e manifestou a exigir as passagens aéreas pedonais há tantos anos prometidas. Na altura, o presidente da Câmara informou, através dos meios de comunicação local, que tinha reunido com a Refer e que as passagens sempre iriam avançar. Um ano depois, os moradores continuam a 'fintar' comboios e num gueto emparedado e não se vislumbra nenhum andamento com vista à sua construção. Há crianças a atravessar diariamente a passagem de nível para irem para a escola."

"A necessidade de dotar esta zona de condições de segurança, tanto para peões como para automobilistas, deve nortear todos os espinhenses, independentemente da cor partidária", acrescentou Manuela Vilarés numa sessão municipal (presidida por Guy Viseu) sem

a presença de qualquer representante da Junta de Freguesia de Silvalde.

A recomendação do Bloco de Esquerda aponta para que à Câmara Municipal desenvolva, "com carácter de urgência", diligências junto da Refer e do Governo para que adotem "medidas excecionais para a rápida construção de passagens desniveladas, nesta área, de forma a suprir a perigosidade que a situação atual provoca."

O vice-presidente da Câmara, Vicente Pinto revelou que o executivo tem envidado esforços no sentido de dotar o concelho de passagens desniveladas e que, face à requalificação agora em esboçada para a Linha do Norte, a edilidade presidida por Pinto Moreira está a tentar assegurar a priorização do concelho de Espinho na praticabilidade do processo.

O presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Torres, fez questão de se posicionar com a expectativa de uma passagem desnivelada para a zona do Rio Largo.

Lúcio Alberto

Preservação e dinamização do Castro de Ovil

"O Castro de Ovil, situado no lugar do Monte, freguesia de Paramos é um dos polos de maior interesse no concelho e por isso deve ser aproveitado e potenciado como fator de dinamização local", defendeu Manuela Vilarés, do Bloco de Esquerda, na Assembleia Municipal.

A recomendação aprovada na segunda-feira destaca que a estação arqueológica de Paramos necessita de sinalética. "Um património como este merece muito mais visibilidade, que poderá ser promovida, por exemplo, através da sua inclusão num percurso pedestre, num circuito de BTT, em acampamentos de observação de estrelas, em aulas de Ciências Naturais explorando a imensa biodiversidade local, etc. A sua manutenção merece mais meios e o seu desenvolvimento mais presença em campo, sob pena dos esforços e investimentos iniciais desaparecerem nas teias da burocracia paga pelos impostos dos munícipes."

Trata-se de um castro pré-romano datado do século II a.C., facto que motivou a sua classificação como imóvel de interesse municipal em 1990 e onde foram identificadas várias estruturas habitacionais de planta circular e materiais decorrentes das atividades desenvolvidas pelos habitantes do povoado.

"A par do valioso património arqueológico, histórico e cultural, possui também um significativo valor natural, dado que está inserido numa área com uma enorme biodiversidade e extremamente aprazível do ponto de vista lúdico. O Bloco de Esquerda considera que estas mais-valias podem e devem ser aproveitadas para incrementar o turismo da natureza e o turismo cultural."

Mas o Bloco considera grave a atual situação em que o Castro de Ovil se encontra, "de aparente abandono, tendo em atenção que os próprios acessos são vítimas de despejos ilegais de inertes de construção e de resíduos de variados tipos."

Manuela Vilarés salientou ainda o abandono de eletrodomésticos naquela zona e, inclusive, de um sofá...

A vereadora da Cultura, Leonor Fonseca, interveio na sessão, revelando que se ultima um projeto de intervenção menos dispendioso que o anterior delineado pelo executivo camarário do PS. A oposição reagiu de imediato e o presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Manuel Dias, também expôs a sua preocupação pela situação do Castro de Ovil.

No âmbito geral, foi consensual a necessidade da musealização do Castro de Ovil e da construção de um centro interpretativo, a par da limpeza de toda a zona envolvente e de uma requalificação assente na preservação de todo o património.

Lúcio Alberto

Reposição da freguesia de Guetim (e também da antense)

A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade, na segunda-feira, uma moção da CDU pela reposição autárquica das freguesias de Guetim e Anta. No documento defendido por Jorge Carvalho e a enviar ao Governo, à Assembleia da República e ao Presidente da República, foi, contudo, alvo de discussão, com a Câmara e o PSD a argumentarem que tinham manifestado a sua discordância quanto à reorganização administrativa e agilizado no sentido de evitar o desenlace que era previsível face a condicionalismos exteriores. A oposição contestou,

tendo o atual presidente da Junta resultante da união das duas freguesias, Nuno Almeida, assegurado disposição e disponibilidade para a concretização da reclamada reposição. Também o cessante presidente da Junta de Freguesia de Guetim, Alfredo Rocha insurgiu-se contra o processo que conduziu à conjuntura atual e o alegado menos participativo envolvimento de uma parte política do concelho nas fases contestatárias.

A vogal socialista Aurora Morais Vingada recordou, entretanto, que aquando de uma reunião no edifício municipal, com o governante que co-

ordenava o processo da reorganização administrativa das freguesias, já apontara as desvantagens que adviriam.

Por seu turno, Jorge Carvalho destacou a redução do impacto da proximidade. "Tal processo está inserido num projeto de encerramento de serviços públicos e de afastamento das populações de serviços de proximidade necessários e fundamentais. Os autarcas não devem desistir da luta pela devolução das freguesias extintas porque estamos justamente a defender as populações e as freguesias."

Lúcio Alberto

Plano Municipal para a Igualdade do Género e incentivo à natalidade

O PS apresentou em sede da Assembleia Municipal uma recomendação visando a elaboração de um Plano Municipal para a Igualdade do Género, que seria aprovada mas sem antes de uma divergência de pontos de vista centrada entre Aurora Morais Vingada, do PS, e José Carvalhinho que deu o rosto pelos vogais socialistas proponentes do documento.

Foi argumentado que o diagnóstico social do concelho "no que diz respeito ao sexo..." que o desemprego "afeta de forma desigual homens e mulheres, revelando-se predominantemente feminino..."

Em dezembro de 2011, as mulheres correspondiam a 54,4% do total de desempregados. "Evidencia-se então a nível local o pressuposto de que as mulheres estão mais expostas ao desemprego do que os homens."

Neste contexto, "a criação de condições para a promoção da igualdade do género assume uma relevância especial, assumindo-se como um veículo fundamental para o desenvolvimento e crescimento de uma sociedade mais justa e igualitária."

Aurora Morais Vingada venceu estar "mais preocupada com o desemprego em geral no concelho."

O PS sublinhara, entretanto, que tratava-se de reconhecer a importância da integração dimensional. "A criação de um compromisso político para a igualdade e para a melhoria da qualidade de vida dos homens e das mulheres a nível local deve ser consubstanciada num Plano Municipal para a Igualdade, constituindo um mecanismo estratégico para transformar as relações sociais entre homens e mulheres, visando a promoção da igualdade, e da qualidade de vida de mulheres e de homens na vida local."

O PS propôs também uma recomendação relativa ao incentivo à natalidade.

"Urge a adoção de medidas integradas em políticas económicas e sociais que promovam, apoiem e dignifiquem a família e os casais jovens que pretendem estabelecer-se no concelho", frisou Henrique Cierco na exposição à reunião magna municipal. "A Câmara Municipal de Espinho, em conjunto com os agentes locais, deve encontrar medidas e implementar políticas que defendam e reforcem o núcleo social fundamental que é a família, contribuindo assim para a construção de uma sociedade mais igualitária, mais justa e mais solidária."

Também na análise deste documento proposto pelo PS, Aurora Morais Vingada não deixou de marcar a sua opinião pessoal, observando os reflexos da conjuntura socioeconómica.

Em suma, a recomendação do PS fundamenta-se "na salvaguarda de uma sociedade local mais evolutiva", assegurando-se "a renovação geracional e a sustentabilidade futura do concelho de Espinho."

Lúcio Alberto

Matagal

Moradores da Rua 1 queixam-se do matagal que "floresce" num terreno que outrora fora "viveiro" de jardinagem. Uma residente na periferia do matagal lamenta que já não se vislumbra o mar das traseiras da sua casa e que tem enviado sucessiva correspondência para a Câmara Municipal de Espinho a alertar para a situação que agora já a indigna.



Foto VÍTOR LANCHA

"Junta conseguiu que os holofotes apontassem para Espinho e particularmente para Paramos"

Para o vice-presidente da Câmara o que suceder de diferente do previsto na praia será da total e inteira responsabilidade da autarquia paramense

O vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto, garantiu ao jornal **Defesa de Espinho** que "no que é do conhecimento da Câmara, até à data, não existem motivos para que as atribuições das bandeiras azuis no concelho estejam em risco". Vicente Pinto explicou, ainda que a autarquia "apresenta anualmente candidatura para o efeito nas praias que reúnem as condições exigidas. Este ano candidatamo-nos a Bandeira Azul na praia da Baía, praia da Rua 37, praia de Silvalde e praia de Paramos. Não vemos razão objetiva para que este ano seja diferente dos anos anteriores", referiu-se, a propósito.

Confrontado com a questão levantada, na passada semana, pela Junta e Assembleia de Freguesia de Paramos, Vicente Pinto, disse:

"A Câmara tomou todas as medidas necessárias atempadamente para proteger aquela população das intempéries e avanços do mar. Esse trabalho foi elogiado e dado como bom exemplo ao nível do País. Posteriormente, iniciamos o processo para a obra de proteção costeira, que se pretende seja uma intervenção mais duradoura na defesa do avanço do mar. Nesse particular, no projeto, procuramos salvaguardar a criação de uma zona dunar e reposi-

ção dos passadiços por força a garantir a continuidade da existência de condições para continuarmos a ter uma excelente praia em Paramos. Esta última intervenção estava prevista iniciar depois da época balnear para permitir a utilização da praia no verão e desta forma salvaguardar o interesse da economia local, nomeadamente a restauração".

O vice-presidente da Câmara explicou, por fim, que "a Junta de Freguesia de Paramos foi sempre informada atempadamente de todo o processo. Fomos surpreendidos pela posição daquela junta de freguesia que diz não concordar com

o procedimento, quer um novo esporão entre esporões, mas quer a praia já este verão, mas também quer obras imediatas. Obviamente que isso tudo não é possível é uma ilusão e a Câmara não deve alimentar esse assunto".

E concluiu:

"Efetivamente o que a Junta conseguiu foi que os holofotes apontassem para Espinho e particularmente para Paramos. Não sei se teve efeito positivo ou negativo, mas o que vier a suceder de diferente em relação ao que está previsto, será naturalmente da sua total e inteira responsabilidade".

Manuel Proença

Perigo à espreita

Esta operação de desmontagem de uma grua de obras da construção civil decorreu na Avenida 24 sem corte de trânsito em nenhuma das vias circundantes.



Foto PAULO DUARTE



Fotos PAULO DUARTE

Obra na Rua 43 (em Silvalde) gera contestação

Levantamento de asfalto "em bom estado" para substituir por paralelos na Rua 43 "sem aviso prévio" e com forte contestação dos residentes.

O levantamento do asfalto na Rua 43 iniciado no princípio desta semana está a levantar forte contestação nos moradores e comerciantes da zona. Segundo Carlos Maragato, ninguém "avisou os moradores ou comerciantes da zona" queixando-se que sem aviso prévio "o prejuízo de fechar a uma segunda-feira vai ter custos elevados" para o restaurante que possui no local.

Por outro lado, a forma como as operações estão a decorrer também surpreendem o empresário, que revelou ser ele que faz "de sinaleiro para que as viaturas automóveis não entrem pela obra a dentro, pois nem sequer tiveram o cuidado de sinalizar e impedir o trânsito nas vias de acesso".

Carlos Maragato ainda questionou Marco Gastão, mas o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde garantiu nada saber nem ter sido informado "do que quer que fosse".

Os moradores também mostraram sinais de descontentamento e Jorge Moleiro garante não perceber "como é

que as outras terras trocam o paralelo por alcatrão e em Espinho é ao contrário" assim como lamenta que o trânsito continue a processar "com claro perigo para as pessoas e para as viaturas estacionadas e em circulação".

Contactada a Câmara Municipal de Espinho, foi revelado que esta substituição do asfalto por paralelos está a ser feita no enquadramento do projeto "Praça do Mar", uma obra de requalificação da zona do FACE. Em concreto, pretende-se aplicar paralelo em toda a Rua 43 naquela área envolvente.

Paulo Duarte

Câmara revela programa da intervenção na Rua 43 até ao décimo dia de junho

"A nossa intervenção na Rua 43 já teve início na segunda-feira" – dá nota a Câmara Municipal de Espinho, destacando o plano de trabalhos naquela artéria de Silvalde.

O início de fresagem de camada de material betuminoso e transporte a vazadouro ocorreu a 12 de maio, seguindo-se nesta quinta-feira a abertura de valas para infraestruturas enterradas e na próxima quarta-feira a colocação de guias. O início de repavimentação está progra-

mado para 26 de maio e 10 de junho é a data prevista para a finalização da intervenção.

Entretanto, a Câmara Municipal deu também ontem nota de que com a abertura de vala para execução das infraestruturas enterradas, "o trânsito será cortado na Rua 43, entre o cruzamento com a Rua 4 e Avenida de S. João de Deus, exceto para moradores, até ao dia 10 de junho, data prevista para conclusão da intervenção."



O presidente peregrino junto do seu povo

Foi com este título que no dia 8 de maio coloquei na minha página do Facebook, um vídeo da RTP onde fazia uma reportagem dos 350 peregrinos que integravam o grupo da nossa cidade e da paróquia de Espinho.

Incorporava este grupo o cidadão antense Joaquim José Pinto Moreira.

Este cidadão quer esteja a trabalhar, quer esteja a descansar, quer esteja de férias, esteja ele em qualquer lugar, não deixa de ser o Dr. Pinto Moreira (porque se licenciou em Direito) nem deixa de ser o presidente da Câmara Municipal de Espinho (porque o povo do concelho de Espinho, em duas eleições autárquicas, livres e democráticas, lhe confiaram o seu voto).

Ao colocar o referido vídeo na minha página do meu Facebook, nunca imaginei que tal facto criasse despropósito azedume

em algumas pessoas, que usam as redes sociais para atirar a pedra e esconder a mão e atingir os sentimentos e as convicções religiosas de um peregrino entre muitos outros que por acaso é o Presidente da Câmara Municipal de Espinho. É assim tão estranho e incongruente ver o autarca na condição de peregrino, sabendo-se que é uma pessoa de convicções e prática religiosa semanal ou dominical, sempre presente nos atos litúrgicos e manifestações religiosas ao longo do ano em vários pontos do concelho? O problema não foi a RTP entender que era do ponto de vista noticioso fazer uma reportagem com um grupo de 300 peregrinos de Espinho a caminho de Fátima. O problema foi achar relevante que no meio desse grupo um autarca tenha despido o fato de Presidente, tenha percorrido a estrada com eles, dormido e comido nas mesmas



OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

António Manuel Oliveira

condições durante uma semana de férias que propositalmente tirou para cumprir uma promessa do seu foro íntimo. Claro que esta gente conhecida pelas "virtudes e exemplos de vida" quer apenas atingir Pinto Moreira e para isso vale tudo. O que diriam se o vissem sentado num restaurante, ou a sair do hotel para ir de automóvel aproximar-se dos peregrinos da sua terra? O que diriam se ele não fosse por formação e prática um homem de convicções católicas? O que diriam

se fosse de carro e não a pé? O que diriam se a reportagem ouvisse o presidente de outro município qualquer? Nesse caso era apontado como exemplo a seguir. Não tiveram esse pretexto. A inveja, a maledicência, o ajuste de contas e a vingança pessoal mesquinha seria feita através de fotos, comentários e "likes" nos "fóruns locais" locais do Facebook, com as personagens do costume a subscrever.

Não consigo entender por que razão, que complexo e inveja causa em algumas figuras na nossa terra ver o presidente da câmara nas televisões, nos jornais, como

Por isso, meu caro amigo Quim Zé, Dr. Pinto Moreira, Senhor presidente da Câmara Municipal de Espinho, se voltares a ser peregrino em Fátima e se te aparecer a RTP, a SIC, a TVI, o Porto Canal, a CM TV ou até a CNN, faz exatamente o que fizeste no passado dia 8. Dá o teu testemunho de peregrino, que eu voltarei a colocá-lo na minha página do facebook, mesmo que isso incomode.

"Defesa de Espinho" noticia

Grave acidente de Viação

Quando, ainda, guardam o leito dos hospitais alguns dos jovens voleibolistas espinhenses, vítimas de um brutal acidente de viação, novo e espectacular desastre atinge outro grupo de desportistas da nossa terra, agora alguns dos jogadores da equipa principal de hóquei em campo da AAE. De facto, no domingo de manhã, Espinho foi, dolorosamente, surpreendido, ao saber do acidente do veículo que transportava alguns dos hoquistas da AAE que iam disputar um encontro com o Leixões. Uma manobra menos feliz, um automóvel que não se consegue dominar, uma transeunte que se colhe e o veículo embate estrondosamente contra um muro.

Feridos de gravidade, a jovem Lúcia da Silva, da Graça, aliás o acidente deu-se da estrada daquela localidade, marginal ao caminho de ferro, com fracturas múltiplas e hemorragias internas, como o condutor Fernando Meneses pessoa por demais conhecida e relacionada nos meios locais, que apresentava um extenso ferimento no couro cabeludo, traumatismo e fracturas. Ambos foram transportados, e ficaram internados, no Hospital de St. António, no

Porto.

Entretanto, os restantes elementos que viajavam no veículo, também pessoas bastantes conhecidas em Espinho, eram Alberto Ribeiro, Fernando Cunha, Artur Aredo, Manuel Silva (Sancebas), que sofreram diversas lesões, entre fracturas, traumatismos e escoriações, porém, depois de socorridos no nosso Hospital, puderam regressar a suas casas, com excepção de Artur Aredo, que na sua qualidade de militar, foi internado no Hospital respectivo.

Maré aziaga para os núcleos desportivos espinhenses, com esta série negra de acidentes, todavia daqui fazemos votos para que todos os sinistrados recuperem, da melhor maneira, deste estúpido desastre.

Terreno Vende-se

Com 4500 m2 todo ou em talhões. Junto à Capela do Hospital de S. Paio de Oleiros.

Tratar pelo telefone 27316 — Porto.

Terreno

Vende-se com 230 m2 destinado a construção e projecto provado, sito na Rua 15.

Informa Telefone 921418.

Polícia Judiciária resgata menina e devolve-a aos tios tutores

A Polícia Judiciária resgatou a menina de 4 anos que fora subtraída do infantiário do Centro Comunitário da Ponte de Anta na tarde de 15 de abril, pela mãe biológica e um cumplice.

A criança foi entregue na pretérita semana ao cuidado dos tios tutores que residem no Bairro da Ponte de Anta.

A mãe biológica foi inquirida pelo Tribunal de Espinho e, entretanto, a menor está a ter apoio psicológico e não quer que a tia tutora lhe largue as mãos...

Detidos dois condutores alcoolizados

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve dois homens por conduzirem sob o efeito do álcool. Um deles, com 38 anos, foi intercetado com uma taxa de alcoolemia de 2,16 g/l.; o outro, também com 38 anos, acusou uma taxa de alcoolemia de 1,99 g/l..

Entretanto, a PSP de Espinho registou, esta semana, dois acidentes de viação, dos quais resultou um ferido ligeiro.

Acidente há 42 anos com equipa de hóquei em campo

Fernando Meneses, Fernando Cunha, Manuel Sancebas e Artur Aredo, reuniram-se, recentemente, num almoço de confraternização para recordarem o "brutal

acidente" que ocorreu em maio de 1972 e que envolveu jogadores de hóquei em campo da Associação Académica de Espinho. O acidente ocorreu quando os atletas espinhenses iam disputar um jogo com o Leixões.

Há 42 anos, na Estrada Nacional 109, junto ao caminho-de-ferro, um automóvel mudou repentinamente de direção, num cruzamento e Fernando Meneses, que ia ao volante de um outro automóvel que

levava os jogadores acadêmistas teve de efetuar um desvio, colhendo uma transeunte (Lúcia da Silva) e foi embater num muro. O condutor, Fernando Meneses, ficou ferido e ficou internado no Hospital de Santo António, no Porto. Os restantes feridos foram Alberto Ribeiro, Fernando Cunha e Manuel Sancebas que sofreram diversas lesões e que foram assistidos no Hospital de Espinho. Artur Aredo foi tratado no Hospital Militar do Porto.

Clínica Médico-Dentária Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

RECORDEM OS VOSSOS MELHORES MOMENTOS DE 2014

Reportagens fotográficas

VÍTOR LANCHAS

Gravo os seus filmes p/ DVD

Contatos: 918 735 306 * 962 788 407

DVD para sempre

As cassetes de vídeo estragam-se

Salve-as para sempre em DVD

Agora os seus vídeos editados em DVD

Carlos Salvador | Reportagens, Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

«Defesa de Espinho» – 4284 – 2014-05-15

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO
COLECTIVIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA

ELEIÇÕES GERAIS PARA OS ÓRGÃOS SOCIAIS
(Assembleia Geral, Direção e Conselho Fiscal)

Srs. Associados,

Para dar cumprimento ao n.º 4 do artigo 39.º dos estatutos da Associação Académica de Espinho, cumpre ao Conselho Geral coordenar e gerir o processo eleitoral que conduzirá à normalização da vida administrativa da AAE. Assim determina-se e informa-se:

- Eleições gerais para os Órgãos Sociais no dia **11 de junho de 2014**, no Pavilhão da AAE, das 18,00 às 23,00 horas; Os sócios eleitores deverão ter a sua inscrição validada até 31 de dezembro de 2013;
- O processo eleitoral é da competência da mesa do Conselho Geral; As listas de candidatura terão que ser subscritas por, pelo menos 20 sócios, não contanto com os elementos que a integram (artigo 83.º dos estatutos) e poderão ser apresentadas até às 23,00 horas do dia 27 de maio de 2014, inclusive;
- O Conselho Geral procede à organização dos cadernos eleitorais, que estarão patentes na secretaria da AAE (pavilhão) para consulta dos sócios no período de 29 de maio até ao ato eleitoral;
- A verificação das candidaturas far-se-á no período de 3 dias (artigo 84.º), após a sua apresentação.

Espinho, 11 de maio de 2014

O Presidente do Conselho Geral
Eng.º Alfredo Manuel Portela Azevedo

«Defesa de Espinho» – 4284 – 2014-05-15

ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL

Divisão de Gestão Administrativa e Financeira

EDITAL Nº 8/2014

Joaquim José Pinto Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público em cumprimento da deliberação tomada por esta Câmara Municipal em sua reunião de 02 de maio de 2014, que no próximo dia **27 de maio de 2014**, com início às **11:00 horas**, na **Sala de Reuniões da mesma Câmara**, realizar-se-á um procedimento de **hasta pública para atribuição**, a título precário, da **exploração do espaço municipal destinado a cafeteria sito na Piscina Solário Atlântico** época balnear 2014.

O programa e condições para realização deste procedimento de hasta pública, encontram-se à disposição dos eventuais interessados na página da Internet do Município de Espinho, com o seguinte endereço eletrónico: www.cm-espinho.pt e nos Serviços de Atendimento Municipal de Espinho, todos os dias úteis, durante o horário normal de funcionamento.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais do estilo e publicados nos Jornais Defesa de Espinho e Diário de Notícias.

Espinho, 12 de maio de 2014.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. JOAQUIM JOSÉ PINTO MOREIRA

O grupo de três centenas e algumas dezenas de peregrinos de Espinho chegou ao Santuário de Fátima no sábado e era visível a alegria nos rostos dos peregrinos por terem conseguido cumprir a peregrinação. De seguida, foram junto da Capelinha das Aparições para juntos, agradecerem a Nossa Senhora por tudo ter corrido bem.

Cristina Soares considerou a experiência "muito edificante a nível espiritual e humano, no sentido que, durante uma peregrinação deste género, de cinco dias, as emoções são muitas." Num misto de emoções em cada jornada, "uns dias" sentiu-se "mais capaz", num outro momento "o cansaço apoderou-se e o desânimo surgia..." E era nestes momentos de algum desalento que "sobressai-a a unidade dos peregrinos", com um mote de "ninguém fica para trás!"

E assim "foi um experiência" para Cristina Soares "repetir no futuro."

Em mais uma organização da Paróquia de Espinho – Nossa Senhora da Ajuda, realizou-se a XII Peregrinação ao Santuário de Fátima. O tema da caminhada deste ano era "envolvidos no amor de Deus pelo mundo".

Na segunda-feira, a comissão organizadora, instalada no salão paroquial de Espinho, recebeu as malas de viagem dos peregrinos a quem lhes foi entregue um kit com um lenço, uma camisola, um colete luminoso, um porta-chaves e um boné, tudo com o logotipo dos Peregrinos de Espinho.

Às 23 horas efetuou-se a concentração dos peregrinos na Igreja Matriz para a celebração de uma missa com o padre José Pedro para abençoar e rezar por todos aqueles que tinham como "desafio" chegar à Cova da Iria. Era meia-noite quando os peregrinos se fizeram à estrada para a primeira caminhada com paragem em Ovar e Salreu. Depois de chegar ao destino, por volta das 9h20 e de uma forma gratuita, como sempre acontece, ficaram instalados e divididos no salão paroquial e num edifício particular. O banho foi oferecido pela autarquia local nas instalações do campo municipal e a corporação dos bombeiros de Albergaria-a-Velha cedeu o seu salão nobre para a primeira refeição. Às 17 horas houve uma missa na Igreja Matriz de Albergaria propositada para os peregrinos de Espinho. O jantar foi livre.

O relato é do peregrino João Freitas que prossegue assim:

"Eram 3h35 do dia 7 quando começou a segunda caminhada com paragem em Águeda e ao chegar à Curia fez-se um desvio para Antes para ali nos instalarmos no pavilhão desportivo, mais uma vez cedido pela Junta de Freguesia daquela simpática localidade. A chegada foi por volta das 10h40. O almoço e o jantar foram oferecidos pela organização. Antes do jantar houve missa reza-

"Ninguém fica para trás!"

...De Espinho até ao altar do mundo!



Os peregrinos de Espinho reagruparam-se em Santa Catarina da Serra, de onde saíram em procissão até ao Santuário de Fátima (últimos seis quilómetros de peregrinação)



Fotos HUGO VIEGAS

D. Serafim Ferreira e Silva, bispo emérito de Leiria-Fátima, encontrou-se com o grupo dos peregrinos de Espinho em Santa Catarina da Serra e deixou-lhes uma mensagem de esperança (já é habitual o bispo encontrar-se com o grupo em anos anteriores).



Um grupo de Anta foi a Fátima a pé. Saiu às 5 horas da manhã de quinta-feira e chegou às 11 horas de segunda-feira. Este grupo já realiza peregrinação a Fátima há trinta e "é de gente amiga e com organização entre todos". O único apoio que têm é da empresa Castros Iluminações, que lhes cede uma carrinha para o transporte da bagagem e outras coisas necessárias para as caminhadas!

da pelo pároco da nossa terra, José Pedro, no mesmo pavilhão onde estávamos instalados. Eram 4h50 do dia 8 quando começou a terceira caminhada para Condeixa e ficou

combinado que a primeira paragem seria em Coimbra e a chegada deu-se cerca das 11h30 na Casa de Saúde Santa Isabel das Irmãs Hospitaleiras. Às 17 horas houve missa nas

instalações desta instituição. O almoço foi oferecido pela organização e o jantar oferecido pelas irmãs hospitaleiras."

No dia 9 seguiu-se Colmeias. A quarta caminhada

foi encetada às 3h40 e teve paragem no Pombal e cerca das 10h40 registou-se a chegada à Associação Cultural e Desportiva da Igreja Velha. Às 17 horas houve mais uma

missa, mas esta campal, num ringue desportivo. O almoço e jantar foram oferecidos pela referida instituição.

No sábado a quinta e última caminhada. "Partimos às 3h50 com paragem obrigatória na Serra de Santa Catarina. A chegada dos primeiros foi por volta das 8h20 e dos últimos quase duas horas depois. Agora, sim, todos juntinhos partimos às 11 horas com destino ao altar do mundo na Cova da Iria, em Fátima. Mas antes de se entrar na Basílica de Fátima distribuiu-se por todos uma rosa para depois junto à capelinha das Aparições oferecer à Nossa Senhora de Fátima."

"E escusado será dizer o que ia na mente de cada um", acrescenta João Freitas. "Uns choram. Outros dão largas à sua alegria. Eram abraços constantes num mar de gente que mandava cá para fora... aquilo que lhes ia na alma!"

Foram inscritas 350 pessoas mas partiram 330 peregrinos.

"De todas as classes sociais era posposta esta grandiosa comitiva de peregrinos que queriam chegar, pelos seus pés, ao Santuário do mundo, desde o varredor ao presidente da Câmara Municipal de Espinho. Quando assim é, é lindo e gratificante! Partimos todos com as mesmas condições e com um só espírito, como dizia o boletim que nos foi dado: 'Arriscar... Experimentar... Ser persistente... Atingir objetivos... Superar dificuldades... Ultrapassar os seus próprios limites...' E tudo isto deu e dá uma enorme sensação de liberdade!"

Nesta caminhada de espinhenses foram aceites peregrinos de outros pontos geográficos.

"De Portugal eram 17 os peregrinos que se juntaram a nós. Os de mais longe vieram de Vila Verde (Braga) e eram quatro. Da Europa vieram emigrantes; dois de França, um da Alemanha e dois da Suíça. Do continente americano vieram quatro peregrinos, propositadamente para se juntar a nós: duas jovens do Brasil e dois jovens Venezuelanos que confessaram que a promessa de irem a Fátima a pé era rezar pela paz da Venezuela porque a situação naquele país é dramática."

Entretanto, foram vinte os veículos de apoio nesta peregrinação. Uns para transporte de toda a bagagem dos caminhantes, outros para distribuir água e outros para distribuir fruta e outras doçarias diversas. A organização de "Os Peregrinos de Espinho" foi composta por doze pessoas, às quais se juntaram alguns voluntários para a entrega de alimentos e recolha das bagagens.

A Delegação de em Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa também acompanhou os peregrinos em toda a caminhada, "para dar apoio a nível de saúde". Foram nove os voluntários que se disponibilizaram.

Lúcio Alberto

Condecorações

Durante as comemorações do 38.º aniversário do Regimento de Engenharia 3 de Espinho, foram impostas condecorações a alguns militares, destacando-se a Medalha D. Afonso Henriques de segunda classe ao segundo comandante do RE3, tenente-coronel Pedro Bastos; de terceira classe ao capitão Manuel Mateus; e de 4.ª classe ao sargento-chefe, Esmeraldo Santos.

Foi contemplado com a Medalha Comportamento Exemplar, Grau Ouro, o sar-

gento-mor Fernando Pinto; com a Medalha Comportamento Exemplar (Grau Prata), o capitão Manuel Mateus, capitão Carlos Marques, capitão Carlos Pinto, o primeiro-sargento Rui Silva, primeiro-sargento Alexandre Aluai e primeiro-sargento Carlos Monteiro.

A Medalha Comportamento Exemplar (Cobre) foi entregue ao tenente João Borges, tenente na disponibilidade Eufrásia Correia, primeiro-sargento Filipe Rodrigues, furriel na disponibilidade Vanessa Melro, cabo-adjunto na disponibilidade Nuno Ferreira e primeiro-cabo Jorge Neves.



Fotos VÍTOR LANCHÁ



“É em tempos de crise que se sobressai o valor dos homens e das instituições”

Vice-Chefe do Estado Maior do Exército, Campos Gil, no 38.º aniversário do Regimento de Engenharia 3 de Espinho

O Regimento de Engenharia 3 (RE3) de Espinho assinalou na passada sexta-feira o seu 38.º aniversário, numa cerimónia que contou, entre outros, com a presença do general Valença Pinto (antigo Chefe do Estado-Maior do Exército), o Vice-Chefe do Estado-Maior do Exército, tenente general António Carlos de Sá Campos Gil, o major general Aguiar Santos, o vice-almirante José Carlos Bacelar, a representante da Câmara Municipal de Espinho, vereadora Leonor Lêdo Fonseca, o presidente da Câmara Municipal de Ovar, Salvador Malheiro e os presidentes das juntas de freguesia de Espinho (Rui Torres), Anta/Guetim (Nuno Almeida) e Paramos (Manuel Dias). As cerimónias ficaram marcadas pela inauguração do Espaço Memória e Lançamento do Livro do Regimento e pela Cerimónia Militar, com o desfile das forças em parada, a atuação da Banda Militar do Porto e um almoço/convívio.

Manuel Proença

Na sua intervenção, o Vice-Chefe do Estado-Maior do Exército, tenente general Campos Gil começou por deixar uma “primeira palavra para os militares e civis desta casa que tive a honra de comandar, unidade ainda jovem, mas que pelo seu exemplo e pela humildade do que faz no dia-a-dia já mereceu e ganhou o respeito da instituição militar e das autoridades civis, dos vários sítios e dos vários lugares onde, com humildade temos colocado aquilo que sabemos fazer, em nome do país e do povo portugueses”.

Para o Vice-Chefe do Estado-Maior do Exército “importa refletir sobre aquilo que somos e como aqui chegamos... E isto obriga-nos a ir um pouco ao passado, para que possamos olhar para o futuro e identificarmos como instituição e como pessoas aquilo que temos de preservar e que nos identifica. Este Regimento tem 38 anos e porque já tem várias condecorações, sendo uma unidade tão nova?!”

Como dizia o general Grave Pereira aquando do lançamento do livro do RE3, ‘não temos o historial das guerras do passado’, mas já temos algum historial, que foi escrito recentemente pelo soldado humilde

que hoje se orgulha de estar nesta parada. Este é um dos regimentos que é a imagem do Exército de hoje”.

Por isso, aquele oficial general entende que “é fundamental que, apesar de curto, saibamos olhar para o passado, para podermos entender como estamos e que caminho vamos percorrer no futuro.

No entender de Campos Gil, “é em tempos de crise como a que vivemos que se sobressai o valor dos homens e das instituições. E também nessa reflexão, as instituições como um todo têm de refletir sobre si mesmas e encontrarem aquilo que têm de mais fundamental e aquilo que as caracteriza e que é inalienável. A nossa instituição militar, de que o Regimento de Engenharia N.º 3 faz parte, encontrará a resposta a estas questões em dois aspetos fulcrais. A instituição militar distingue-se das restantes pelos homens que nela servem, mas também e acima de tudo, pelo código de honra, de valores e de conduta que nos rege. E é no código de valores e de conduta que temos de encontrar o primeiro rácio da nossa vontade e buscar o ânimo de que todos os que vestimos a farda saibamos encontrar o referencial para continuarmos a olhar, de cabeça erguida para o futuro e sabermos ultrapassar as situações de dificuldade que vamos vivendo. É acreditando

nas pessoas”.

Aquele tenente general considera que “a instituição como a nossa, que é uma Instituição de Soberania e de referência do Estado, e para ser e continuar a sê-lo, acima de tudo tem de ser por aquilo que faz no dia-a-dia e não tanto por aquilo que nós, porventura, possamos dizer. É pelo que fazemos. Todos os militares deste Regimento têm estado na primeira linha deste exemplo de humildade e de desprendimento pelo trabalho que garbosamente fazem em prol do país e da instituição militar do vosso dia-a-dia”.

Para o Vice-Chefe do Estado-Maior do Exército, “comemorar o aniversário, naturalmente, também importa pensar no global e sair de nós próprios. Importa, também, pensarmos e olharmos para o passado. Melhor de que olhar para o passado, apesar de serem só 38 anos, é olharmos para as pessoas que aqui já trabalharam e deram o seu melhor e para aqueles que nos precederam. Nesse sentido, agradeço a presença dos generais e antigos comandantes deste Regimento, que são para nós essa referência que temos de ter em busca dos alicerces e da força para continuarmos a enfrentar as situações que se nos deparam no momento e as que teremos de enfrentar pelo futuro”.

Campos Gil fez questão de deixar “uma palavra para a Brigada de Intervenção que tem como responsabilidade a integração dos encargos operacionais onde se insere o encargo operacional deste Regimento e do qual depende. Têm sido o exemplo e o pilar fulcral na postura desta instituição que tem-se afirmado por aquilo que faz e por aquilo que é. Ser-se comandante de uma brigada e de um regimento não é fácil e têm-no feito de forma brilhante e exemplar.

Fui também um comandante desta unidade e, por isso, sinto um pouco esta unidade. Aqui estive também fazendo parte deste Regimento e é como tal, portanto, que me orgulho aqui estar e que me orgulho poder dizer que fui também um deste Regimento. Tenho a certeza de que, com a humildade, com o saber estar, com o desprendimento que caracteriza um militar do Exército Português e de Engenharia, continuarão a honrar o Regimento, o Exército e a farda que vestem”.

O oficial general considera que “é para nós um motivo de satisfação ter a presença das autoridades civis nestes dias festivos. A sua presença nestes dias de crise tem de ir mais além do que uma simples presença institucional ou de um almoço/convívio. É fundamental, nos dias que correm, que as autoridades civis (políticas) nos

conheçam melhor na especificidade da nossa instituição. Há aspetos que nos tempos de crise que nos dizem respeito à nossa alma, à nossa identidade, que são inalienáveis. Não pode ser por leis, ou alterações legais, que nos vão retirar essas situações inalienáveis da chamada identidade das nossas instituições. Esta instituição é de Soberania do Estado e que tem como principal e praticamente única palavra e pensamento, o dever. Nós regemo-nos por deveres e quando nos querem, por algum motivo, suavizar os nossos deveres, vá-se lá saber porquê... Nós não pretendemos que nos suavizem os nossos deveres, pois fazem parte da nossa alma. Por isso, a vossa presença também é importante para que nos conheçam no dia-a-dia. Afirmamo-nos pelo que fazemos, mais do que pelo que dizemos”.

E concluiu:

“O Exército orgulha-se em ter unidades como o Regimento de Engenharia 3 de Espinho que, no dia-a-dia, é com trabalho honesto, dedicado e com sacrifício que os militares honram a farda e a instituição militar. Exorto-vos a que continuem a ter a capacidade de manter a cabeça erguida e com humildade continuar a trabalhar sem esperar nada de agradecimentos, porque basta a nossa consciência do dever cumprido”.

OCULISTA VITÓ

GRUPO LOJAS ROMEU VITÓ

70 ANOS AO SERVIÇO DA ÓPTICA

LOJA 1 - ESPINHO - Rua 19, n.º 242 - Tel. 227343056 - Fax 227319644

LOJA 2 - ALBERGARIA-A-VELHA - Rua 25 de Abril (junto às piscinas)

Tel/Fax 234525232

"O final da jornada é sempre igual: de sorriso nos lábios e com um brilho no olhar"

Jorge Alves Caetano recorda papel de relevo do RE3 na proteção civil e intervenção em situações de catástrofe ou calamidade

Na sua intervenção, o comandante do Regimento de Engenharia 3 de Espinho (RE3), coronel Jorge Manuel Alves Caetano fez questão de "prestar uma homenagem e saudar todos os que ao serviço do Regimento nos antecederam.

Ter a presença do general Valença Pinto é um raro privilégio e uma enorme honra. Apondo-o como uma referência para as gerações mais novas de engenheiros militares".

Ainda aos antigos comandantes, disse que "tudo aquilo que ajudastes a construir valeu a pena e encontra-se assegurado o futuro da nossa Arma".

Depois de fazer uma referência ao "saudoso major general Sérgio Lima Bacelar" e agradecendo a presença de seu irmão, o vice-almirante José Carlos Bacelar na inauguração da sala com o nome do antigo comandante do RE3, "um espaço facilmente acessível a todos, de homenagem e memória de uma parte importante do nosso património histórico, do legado de que somos herdeiros e um espaço onde apenas falta a fotografia regimental".

Jorge Alves Caetano prometeu que "tudo faremos para continuar a contribuir para o reforço e coesão da nossa Brigada e merecer a confiança" do comandante, general Aguiar Santos.

Aquele oficial superior salientou, ainda, "o bom relacionamento entre o RE3 e a Câmara Municipal de Espinho que pugnamos manter e reforçar, cientes dos benefícios que daí resultam para os nossos concidadãos espinhenses e do sentimento de utilidade que queremos continuar a granjear junto deles".



Foto VÍTOR LANCHA

Depois de feita uma breve evocação histórica, Jorge Alves Caetano lembrou que o RE3 "tem vindo a apoiar centenas de entidades, principalmente as que têm grandes limitações de recursos ou que estão situadas em locais de difícil ou distante acesso, executando uma enorme variedade de trabalhos, nomeadamente terraplanagens, para a construção de estradas, aeródromos, polidesportivos e zonas industriais. A obra deixada nesses locais fala por si, com o reconhecimento das entidades apoiadas através de medalhas e de outras dis-

tingões, constitui uma parte importante do nosso património. O RE3 tem assumido um papel de relevo na proteção civil em tarefas de natureza preventiva ou em apoio em intervenção em situações de catástrofe ou calamidade, que podem ser consideradas parte importante da atividade operacional da unidade. Mas a preparação dos nossos encargos operacionais não se tem limitado à realização destes trabalhos! O treino operacional conduzido internamente, através da participação em exercícios, tem servido para complementar

essa preparação. Foi assim que o Regimento conseguiu aprontar várias unidades de Engenharia que conseguiram projetar o nome de Portugal além-mar, integrando as Forças das Nações Unidas para o Líbano.

Foi o final deste percurso histórico, que nos enche de orgulho, que culminou com a concessão ao Regimento do título de Membro-Honorário da Ordem Militar de Avis", sublinhou.

E acrescentou:

"O Regimento, sozinho, não poderia ter trilhado estes caminhos de valor e, por isso, terá de ser estendido a outros, assim homenageando igualmente o espírito de colaboração e de servir que tem ligado o nosso Regimento a tantas unidades militares e não militares. É por isso que a todos chamamos 'gente de Avis'".

O comandante do RE3 afirmou que "não posso deixar de me referir às dificuldades que temos enfrentado. Preocupamos a evolução que se está a verificar nos subsistemas de apoio social. Temos boas razões para acreditar que em particular as dificuldades relacionadas com as questões e procedimentos de natureza orçamental e financeira e as relacionadas com o planeamento da atividade operacional civil em breve estarão resolvidas e esquecidas. Mas quem não queremos que seja esquecido são os que nos ajudaram e cuja presença entre nós nos enche de alegria", dando "destaque ao investimento que continuamos a fazer no nosso património imaterial, que incluiu o reforço de laços com os nossos concidadãos espinhenses".

Aos militares, disse:

"Tudo o que sois no mínimo

que fazeis. É por isso que o final da jornada é sempre igual: de sorriso nos lábios e com um brilho no olhar. Damos por garantido o esforço, espírito de sacrifício, companheirismo e a entreaajuda para o cumprimento da missão. Por isso, no final, a alma vai sempre lavada pelo sentimento do dever cumprido. Acreditamos que as adversidades, quando ultrapassadas com sucesso, nos tornam mais fortes. Este sentimento a par da generosidade e humildade que caracteriza os militares deste Regimento, tem tido sobre mim um forte efeito inspirador que já por diversas vezes referi e agradei. Agradeço o vosso companheirismo e companhia em cada jornada têm sido muito estimulantes".

Jorge Alves Caetano concluiu com algumas notas pessoais:

"Tenho aqui reunidas as minhas duas famílias: a pessoal e a profissional. Arrisco uma manifestação pública de afeto à minha mulher pela enorme força que representa na minha vida e em particular destes quase quatro anos do meu deslocamento. Todas as palavras que aqui lhe pudesse dirigir ficariam aquém do enorme sentimento de gratidão que lhe quero manifestar. Por isso, o seu apoio incondicional, o verdadeiro incentivo e cumplicidade têm sido pilares fundamentais da vida tão aventureira que tenho a felicidade de ter e fonte do vigor que é necessário para nos dedicarmos ao nosso trabalho. Sem isso, o meu desempenho seria diferente. É também por tudo isso que hoje, publicamente, manifesto uma profunda gratidão ao amor da minha vida".

Manuel Prouença

Hino do RE3

As cerimónias de aniversário do RE3 ficaram marcadas pela apresentação do novo hino daquela unidade militar, com letra da autoria do primeiro-cabo Frederico Correia, música de Xavier Coutinho e a harmonização e arranjo do sargento-chefe músico, José Maciel.

Eis a letra:

*Pelos ares nasceu a história
Destes nobres destemidos.
E na terra fica a memória
Pois jamais serão esquecidos.*

*De Santa Margarida a Paramos,
Engenharia estará presente.
É nestes bravos que encontramos
A vontade de ser diferente.*

*Hoje e sempre a defender
As cores deste ilustre País.
Ostentando com orgulho a insígnia
De membro da Ordem de Avis.*

*Nosso estandarte bem alto içamos.
Ousadia, gente sublimada!
Por isso bem alto gritamos:
Não menos nos engenheiros
[que na espada.*

Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes – 88 anos

O Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes agendou para sábado a comemoração do seu 88.º aniversário, com a entrega de diplomas e medalhas a associados distinguidos.

O hastear das bandeiras está marcado para as 9 horas, junto à sede no FACE – Fórum de Arte e Cultura de Espinho; 10h30, concentração das entidades civis e militares, no Largo dos Combatentes (junto ao monumento do combatente e em frente à Igreja Matriz); 11h30, imposição de medalhas no auditório do FACE; 13 horas, almoço no restaurante "Os Ripolins", em Grijó.



A ATLAS SEGUROS Consultores e Corretores, SA, é a nova denominação social da antiga Patris Seguros na sequência da aquisição integral da sociedade por parte do grupo GI 10.

A ATLAS Seguros integra-se assim num importante grupo que gere uma carteira de seguros de 37 Milhões de euros, mais de 15.000 Clientes e acesso a uma "International Broker Service Network" representada em mais de 130 países.

A nossa energia está focalizada em analisar, construir e gerir soluções específicas na exacta medida das necessidades dos nossos Clientes e Parceiros.

Rua de Santa Catarina, 706, 3º/4º 4000-446 PORTO

T. 222 007 500 · F. 222 082 387

geral.seguros@atlas-seguros.com

www.atlas-seguros.pt

 **ATLAS**
S E G U R O S

CONSULTA DE HEMORROIDAS

Consulta especializada
no tratamento de

Hemorroidas
Fissura anal /Fístula anal
Quisto coccígeo
Dor e prurido anal

Cirurgia moderna no tratamento de hemorroidas
- Centro de referência -

Informe-se connosco em : www.coge.pt

Acordos : Médis, Multicare, Allianz, SAMS ,
Saúde Prime, Caixa Geral Depósitos

COGE - Clínica da Santa Casa
Rua da Idanha - Anta - 4500-046 Espinho
Tel.: 227 330 960 - Urgências: 966 022 925

“Repór a verdade”

Com o título “repór a verdade”, António Augusto Rocha Pereira, presidente da Direção do Centro Cultural e Beneficente de S. Félix da Marinha, emitiu a seguinte comunicação:

“Ao ler no jornal **Defesa de Espinho** de 1 de maio de 2014 a reportagem e depoimentos sobre o concerto dos 175 anos da Banda de Música da Cidade de Espinho, li que nas andanças e andarilhanças dos locais de ensaio da Banda, esta foi parar a um ‘mini pavilhão’ junto ao Juncal em S. Félix da Marinha, onde pagavam um aluguer mensal’.

A Banda de Música da Cidade de Espinho, depois de ter ficado sem local de ensaio, nos Bombeiros Voluntários de Espinho, foi ensaiar para o salão dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, onde estiveram algum tempo, mas também daí foram despedidos, ficando a Banda sem local para realizar os ensaios.

Nessa altura eram responsáveis pela Banda, o Sr. António Mano e o Sr. Guilherme Faria, os quais se dirigiram ao Centro Cultural e Beneficente de S. Félix da Marinha a solicitar o espaço para a realização dos ensaios aos sábados à tarde, pelo período de três semanas e a autorização foi-lhes dada, sendo que as três semanas transformaram-se em anos.

Durante três anos não pagaram nada, sendo o Centro Cultural a suportar as despesas de luz, água e limpezas.

Mais tarde começaram a pagar 100 euros mensais, estando as instalações totalmente à disposição da Banda. Não era num mini pavilhão que ensaiavam, mas sim no salão de festas com as dimensões de 16 metros vezes 9 metros, mais um palco com 9 metros vezes 6 metros.

A gravação do CD da Banda foi lá, os ensaios para os grandes concertos da banda eram lá realizados, assim como alguns convívios.

Não ficaria mal um agradecimento da Banda de Música da Cidade de Espinho, na passagem dos seus 175 anos, ao Centro Cultural e Beneficente de S. Félix da Marinha, pelo acolhimento que lhe deu numa altura de grande dificuldade.

Aproveito para, em meu nome e em nome do Centro Cultural e Beneficente de S. Félix da Marinha, endereçar à Banda de Música da Cidade de Espinho os votos dos maiores sucessos e longos anos de existência.”

Centro Social de Paramos organiza oitava edição da Caminhada da Família

O Centro Social de Paramos irá promover, uma vez mais, a Caminhada da Família (oitava edição), no domingo, pelas 10 horas.

“Com a caminhada pretende-se enaltecer o papel da família, promovendo o convívio entre famílias e incentivar a



Fotos VÍTOR LANCHA

“Relembrando José Marmelo e Silva” na Biblioteca Municipal

Relembrando o seu patrono José Marmelo e Silva, por ocasião do 103.º aniversário do seu nascimento, a Biblioteca

Municipal promoveu na pretérita semana várias atividades, tais como Intervenção Musical por alunos da Escola Profissio-

prática de exercício físico.”

Eis o programa de atividades: 9h30 – aula de ginástica no edifício do Centro Social de Paramos; 10 horas – início da caminhada com destino à praia da Baía, onde haverá aula de zumba, jump e atividades em insufláveis

Este evento contará com a presença de Carlos Secretário e Cândido Costa, ex-jogadores do Futebol Clube do Porto, prevenido também a presença da dupla olímpica espinhense João Brenha e Miguel Maia.

As inscrições podem ser feitas nas instalações do Centro Social de Paramos, via email (olgagalhaes@centrosocialparamos.org), ou pelo telefone 227330870.

Robótica na Nave Polivalente

Decorre até domingo, na Nave Polivalente, o evento Robótica 2014 com participantes de todo o país e algumas equipas estrangeiras, sendo a única competição nacional de qualificação para o Mundial de Robótica.

A 14.ª edição do Festival Nacional Robótica inclui a competição de várias ligas, que vão desde o futebol robótico à dança robótica, passando por provas como a busca e salvamento.

Para quarta-feira estava previsto o acolhimento das equipas seniores e os respetivos treinos. Para esta quinta-feira está programado o acolhimento das equipas juniores e treinos, antecedendo as competições das equipas seniores. Na sexta-feira e no sábado, competições de todas as ligas; no domingo, semifinais e finais.



Espectáculo da Escola de Bailado e Artes Adriana Domingues

A Escola de Bailado e Artes Adriana Domingues apresentou na noite do décimo dia de maio, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, uma mostra de algumas das modalidades que atualmente se estão a praticar naquela valência cultural e formativa.

Houve apresentações de ballet clássico, ballet de adultos, jazz, dança contemporânea, danças de salão, urban dance, hip hop, zumba e teatro.

“Happy Day” na Escola de Espinho 2

Cerca de sete dezenas de alunos da Escola EB1 Espinho 2, do terceiro e quarto ano, participaram numa série de atividades, num projeto denominado ‘Happy Day’, que decorreram no sábado, na escola sede do Agrupamento Dr. Manuel Gomes de Almeida. Um dia em que “procuramos estabelecer laços de interligação entre os mais

E ainda “relembrando José Marmelo e Silva” por antigos alunos e colegas de profissão, atividade moderada pelo professor Teixeira Lopes (acompanhado pela vereadora Leonor Fonseca) e uma exposição Biobibliográfica sobre José Marmelo e Silva.



“Happy Day” na Escola de Espinho 2

pequenos, do primeiro ciclo, com a Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida”, explicou, a propósito, o Diretor daquele agrupamento de escolas, José Ilídio Sá.

Os alunos estiveram envolvidos em várias atividades com os seus pais e com docentes da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida (jogos e não só), num trabalho que contou com a participação da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB1/JI Espinho 2.

Noite de observação no Planetário

O Planetário do Centro Multimeios anuncia o regresso das sessões de observação! “Este sábado (às 21h30) suba ao nosso observatório para observar Marte e Saturno, para além de outros corpos celestes.”

“Na eventualidade de as condições atmosféricas não permitirem a realização da observação, esta será substituída por uma palestra no Planetário.”

Manuel Proença

“A magia” (também) em Coimbra

“A magia das palavras lidas e ilustradas”, atividade que se desenvolve na Biblioteca Municipal de Espinho, rumou a Coimbra, para uma sessão no Museu Municipal, no Edifício Chiado em plena baixa coimbrã, para mais um momento criativo com crianças.

A partir do poema “Colo de Mãe” de Alice Cardoso, “desenvolvemos uma atividade associando as palavras às ilustrações”, relata a professora Cândida Ribeiro. “Um workshop que a todos encantou. Esta atividade não foi premeditada, mas foi uma oportunidade fantástica de nos desafiarmos, de navegarmos em águas profundas e sem pé e de alguma forma sentirmos que ainda temos coisas para aprender a crescer com as crianças. Na nossa aventura no mundo das histórias há uma dicotomia entre a emoção e a razão e, ao mesmo tempo a necessidade de sentir coisas novas.”

Na sessão realizada em Coimbra “sentimos reações tão emotivas por parte das crianças e familiares que nos dá a grande satisfação de sentirmos o nosso esforço, meu e da professora Isabel Pelaez, está a valer a pena.”

A literatura infantil “dá-nos a sensação de estarmos vivas, pois, o nosso princípio básico é o prazer que ela proporciona, ou seja poderemos passar às crianças e famílias o gosto pela leitura.”

A semente foi lançada na Biblioteca Municipal de Espinho há três anos e foi germinando ao longo do tempo. “O número de crianças e familiares aumentou e, neste momento, «voamos» já para fora dos muros da nossa Biblioteca e partilhámos, no mesmo regime de voluntariado, as nossas experiências com outros meninos de outras comunidades. Desta vez convivemos com os meninos de Coimbra e sentimos a mesma alegria dos meninos de Espinho. Ao mesmo tempo, a nossa Biblioteca Municipal vai sendo conhecida e desperta nas pessoas o desejo de a visitar.”

“Cada criança com as quais contactamos vive ligada ao sonho e ao onírico das histórias”, regista Cândida Ribeiro. “A fantasia faz parte do crescimento e nós devemos promovê-la. Nós, os adultos, deveríamos também, em minha opinião, tentar não sair desse mundo mágico e maravilhoso das histórias.”

Empreendedorismo social

Pedro Monteiro enfatiza projeto do Grupo de Intervenção Urbana

**Maria Eugénia (presidente da Direção),
Guilhermino Pereira (presidente da Assembleia
Geral), António Gaio (sócio honorário)
e Pedro Monteiro (fundador e sócio número um)**



Tratando-se, na ótica de Pedro Monteiro, de "uma intervenção sobre uma determinada necessidade", o conceito que dinamiza o GIU despontou do agrupamento de vários artistas de quadrantes diversificados. "De uma forma especial, sentimos e percebemos as necessidades da sociedade, quer culturais, quer sociais, quer ambientais, e que por isso nós próprios sentimos a necessidade de criar mecanismos e ações, que vamos buscar quer a exemplos que existem no estrangeiro, quer a bons exemplos nacionais, para colocar em prática em Espinho."

Assim grupo de intervenção é para o fundador e sócio número do GIU "intervir em forma agrupada e organizada na sociedade porque ninguém pode fazer as coisas sozinho e nós acreditamos na fusão e no intercâmbio de várias forças para mexer na sociedade, para intervir na sociedade. Grupo de intervenção... urbana... não quer dizer que não existam necessidades na parte rural, mas na parte urbana, como tem mais pessoas, as necessidades preenchem-se com mais rapidez e com mais força. E, se calhar, também existe mais necessidade de se pegar em mecanismos e coloca-los em Espinho em função da sociedade urbana."

E sendo uma intervenção de cariz cívico é também formativa? "A nossa premissa é sempre que expomos, por exemplo, pintura, tenhamos alguém na exposição a dar formação sobre essa mesma pintura. Uma exposição de colares ou de joias. Ou seja, a mostra e a pedagogia devem estar sempre associadas, porque uma das nossas

intervenções é mesmo cultural. Ensinar as pessoas a serem melhores é o nosso propósito. Ou tentar criar mecanismos para elas aprenderem e 'mexerem' com o conhecimento que vão adquirindo através das práticas e das necessidades que a sociedade tem."

E será um grupo de intervenção urbana apenas o reflexo de mais um núcleo de amigos e/ou conhecidos que apenas se projeta socialmente? "Acaba por ser sempre resultante de um grupo de amigos ou conhecidos, porque são pessoas que estão à nossa volta e que acreditam em nós. Mas depois, a medida que as coisas crescem e as ações vão sendo desenvolvidas, outras pessoas vão acreditando no projeto e também sentem necessidade de participar. Portanto, inicialmente é verdade que acaba sempre por ser resultante de um grupo de amigos ou conhecidos.

Por exemplo. connosco foi na Cooperativa Nascente, quando criamos o GAIU – Grupo de Artistas de Intervenção Urbana. Não eram todos amigos, mas todos relativamente conhecidos; uns jovens irreverentes que queriam fazer coisas novas, desde arquitetos a músicos e de várias áreas das artes. Enfim. O que queríamos era um espaço público onde pudéssemos crescer e abrir portas... Agora, enquanto GIU, temos cinco anos de existência associativa e houve gente que foi entrando e crescendo no grupo à parte das amizades, mas principalmente na necessidade dos projetos que fomos desenvolvendo."

Projetos de uma forma (associativa) peculiar... "O GIU opta por adotar uma praia. Isso é aparentemente estranho... mas é intervenção e torna-se compreensível com o resultado. O GIU dinamiza uma ação designada por 'Livra-te!' e dis-

tribui livros que são oferecidos. Isso é uma ação cultural para toda a gente. 'Livra-te!' é, entre outros dos nossos projetos, um nome forte? Queremos impacto. E com isso estamos a revolucionar o mundo? Se temos que atirar a primeira pedra... não temos problema nenhum!"

Cinco anos (oficiais) de GIU e cinco momentos marcantes. Pedro Monteiro constata pertinência na proposta, mas atira num ápice cinco pedras...

"O reconhecimento público do GIU a António Gaio foi um momento marcante. Um projeto de referência como o 'Livra-te!' é sempre de realçar. A constituição da associação foi naturalmente determinante. Guilhermino Pereira era e é um guru das associações e acreditou em nos e ainda está connosco e com a ajuda dele temos uma sede na própria Junta de Freguesia de Espinho, que é nossa associada, assim como a própria Biblioteca Municipal. O empreendedorismo social é um conceito não é uma ação e por isso (escolhemos o nome) 'Atreve-te!' a fazer espaços físicos nas lojas onde recebemos pessoas que queiram criar o seu próprio emprego, ou que tenham o emprego dentro de portas mas que precisem de um espaço para trabalhar e criar sinergias. O nosso conceito de empreendedorismo social é o de que as nossas lojas sirvam para todos ter internet, uma secretária que sirva para todos, assim como um contabilista para todos."

Pedro Monteiro reconhece que o Grupo de Intervenção Urbana enquadra-se no reflexo atual da "aldeia global" e que urge "deitar muro abaixo e limpar e trabalhar os quintais" para que empreendedorismo social não sejam palavras vãs.

Lúcio Alberto

Corpos sociais

Eis os corpos sociais do mandato de 2014/2016:

Assembleia Geral – presidente Guilhermino Pedro Sousa Pereira, vice-presidente Vítor Manuel do Couto Monteiro e secretário Maria Luísa Martins Ferrinho Marques da Silva.

Direção – presidente Maria Eugénia Barbosa Lourenço, vice-presidente João Ledo Fon-

seca, tesoureiro Joaquim Pedro da Silva Monteiro, secretário Vítor Alexandre Gomes Rodrigues, vogal Paulo António dos Santos Ferreira da Silva e suplentes Gracinda Sousa da Silva e Armando Alberto Silva.

Conselho Fiscal – presidente António Augusto Fonseca Cavacas, secretário Carlos Filipe Pinto Vinagre, vogal João Inácio Gomes Soares e suplente Maria Aurora Morais Vingada.

O GIU – Grupo de Intervenção Urbana

é uma associação cultural, social e ambiental sem fins lucrativos que pretende organizar e promover o intercâmbio multidisciplinar e multisectorial na comunidade onde intervém. Fundada com a máxima "aprender para saber para dar", tem como imperativo ético sensibilizar e fomentar a formação cultural, ambiental e cívica da sociedade.

"Livra-te" (... "aqui há coisa") ou "atreve-te a fazer!"

A história do GIU, outrora GAIU – Grupo de Artistas de Intervenção Urbana, começa em 2003 e tem como ponto de afirmação o convite em 2005 para integrar a Cooperativa Nascente, com a premissa em mente de "fazer com que se faça!". Também lá intervimos com o GAIU no Cinanima com atividades paralelas às sessões de cinema de animação e animação noturna com o "Cinanoites".

"Depois de um longo processo de constituição, fomos abraçados pela Junta de Freguesia de Espinho, sede oficial da associação, e a 22 de Agosto de 2008 nascemos como associação cultural, social e ambiental sem fins lucrativos."

"Um sócio – primeira árvore" foi o projeto de arranque desta associação. "Como referência de projetos bem-sucedidos, podemos apontar o 'Livra-te!' que, junto com o movimento internacional Bookcrossing, já tem mais de mil livros espalhados pelos vários sítios 'Livra-te!', outros tantos em stock para continuar a oferecer e vários livrões para continuar a receber."

"Com a ideia de oferecer cultura para todos", surge a Baía do Livro, "uma feira do livro com preços de revenda que promovemos todos os anos na praia da Baía, recheada de workshops, apresentação de livros e animação cultural, oferecida a entidades sociais como a ADCE – Associação do Desenvolvimento do Concelho de Espinho, "com a sua iniciativa com crianças desfavorecidas – 'Espinho Mar Espinho Terra' – e a todos os seus visitantes."

A proximidade com livros levantou necessidades de intervenção e "nasceu com naturalidade o 'Versos Soltos', protocolo de colaboração com a Biblioteca Municipal de Espinho, onde os livros vão a Maomé", em locais públicos, cafés, bares, restaurantes, distribui-se aleatoriamente uma vasta escolha de livros de poesia, e de forma espontânea se diz poesia ao sabor da imaginação."

Com uma forte sensibilidade ambiental, "apontamos o 'GIU adota uma praia' me", criado pela necessidade de intervir na praia, que agora é Bandeira Azul Gold, da Rua 37, fazendo várias sessões de limpeza com a ajuda de entidades como os '3 RRR em Ação da Escola Sá Couto, os cadetes dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, os jovens aprendizes da Escola de Surf Atitude e o apoio de entidades como a Lipor, o Clube de Modelismo de Espinho, a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Espinho."

"Sendo um desporto de lazer e unidade de grupo", o "Ovil Airsoft" é uma parceria com a equipa de Airsoft C20 e o Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal de Espinho, que presta um serviço também ambiental, "pois foi forte foco de intervenção expondo o crime ambiental que se verifica(va) no rio que passa junto do Castro d'Ovil."

Para além destes projetos, "muitos outros estão na calha", com iniciativas pontuais programadas ou simplesmente à espera que se levante a necessidade de intervenção para entrar em ação. O "Graffiti Verde" e o "ECOGIU" mais ligados ao ambiente, uma revista cultural de seu nome "Migalhas", ou projetos sociais como o 'Aqui Há Coisa!' ou o "Atreve-te a Fazer" estão aí para acontecer.

"Aproveitamos esta oportunidade" proporcionada pelo jornal **Defesa de Espinho** "para lançar um apelo a todos os empreendedores para se juntarem ao projeto de empreendedorismo social 'Atreve-te a Fazer'. Contamos já com lojas disponíveis nas galerias do edifício com entradas pela Avenida 8 (n.º 892) e Rua 6 (n.º 893), em Espinho, e um grande projeto em desenvolvimento. Podem contactar para o email giumundo@gmail.com ou para o telefone 922065762."

Mais de duas centenas de alunos realizam provas DELF na Laranjeira

Mais de duas centenas de alunos, oriundos de várias escolas (públicas e privadas), realizaram a prova DELF (Diploma de Estudos em Língua Francesa), nos dias 8 e 9 do corrente, na Escola Dr. Manuel Laranjeira. Os jovens estudantes, oriundos do Colégio da Bonança, do Colégio dos Cedros, do Agrupamento de Escolas Júlio Dinis de Grijó, da Escola Sophia de Melo Breyner de Arcozelo, entre outras, prestaram provas no Centro de Exames (Escola Dr. Manuel Laranjeira). De salientar que, cerca de uma centena de alunos que se candidataram aos DELF eram provenientes de Espinho, da Escola Dr. Manuel Laranjeira, Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida e da Escola Sá Couto.

O Diploma de Estudos em Língua Francesa (DELFF) é uma certificação cada vez mais procurada e que atesta do nível de proficiência em língua francesa e a Escola Dr. Manuel Laranjeira é Centro de Exames há já alguns anos.

Para obter estes diplomas, os alunos realizam provas de compreensão oral e escrita mas também de produção escrita. Têm ainda uma prova oral, constituída por três partes, na qual têm de se apresentar, de falar sobre um tema específico e de interagir com o examinador.

Este ano, contrariando mais uma vez a crise, verificou-se um número significativo de inscrições. A Aliança Francesa do Porto, que coordena a realização dos exames DELF contabilizou 511 inscrições, mais duas centenas do que no ano passado. Tal evolução mostra bem o interesse crescente dos alunos e dos pais por esta certificação que poderá marcar a diferença na hora de escolher uma universidade fora de Portugal, mas também para con-

correr ao programa Erasmus. Constitui ainda uma mais-valia para o futuro profissional dos alunos.

Os exames DELF vêm diretamente de França, onde são elaborados pelo Centro Internacional de Estudos Pedagógicos (CIEP) que valida ainda os resultados e emite os diplomas que são reconhecidos internacionalmente.

No âmbito de um protocolo entre o Ministério da Educação português e o Ministério da Educação francês, os alunos portugueses podem realizar os DELF pagando um valor muito inferior ao que pagariam noutras circunstâncias.

Os resultados deverão chegar de Paris lá para finais de junho e os diplomas serão entregues no início do próximo ano letivo, numa cerimónia a decorrer na Escola Dr. Manuel Laranjeira, como tem vindo a ser habitual.

Na passada quinta-feira decorreram as provas A1 e B1. Para a Juliana Couto, do 8.º ano, turma C da Escola Dr. Manuel Laranjeira, a prova A1 foi "fantasticamente fácil" até porque a sua turma integra a Secção Europeia de Língua Francesa daquele estabelecimento e além do reforço em Francês beneficia ainda de uma aula semanal de ciências, lecionada em Francês. A aluna do 7.º E, Ana Francisca também realizou a prova A1. "Achei fácil, diz, porque são muitos assuntos do quotidiano!" Já a Rita Ferreira, aluna do 9.º ano, turma B e que realizou a prova B1 achou que "a prova oral correu bem!" e acrescentou que "a compreensão oral foi a mais difícil!".

Na sexta-feira realizaram-se as provas A2 e B2. Miguel Vaz, do 8.º A, achou que "a prova (A2) estava adequada ao que esperava."

"Morgadinha dos Canaviais" na Escola Júlio Dinis em Grijó



No próximo dia 16 de maio, pelas 21.30 horas, na escola Básica Júlio Dinis, em Grijó, alunos e professores irão dar vida aos personagens da obra de Júlio Dinis, "A Morgadinha dos Canaviais".

A noite será animada com poesia deste escritor e muita dança. Alunos trajados a rigor animarão o salão de baile com polkas, quadrilhas e valsas.

Decorrerão também dramatizações alusivas a esta obra e às suas personagens. Será possível admirar a Morgadinha lendo para as jovens crianças, mas também revisitando o velho Ti Vicente, o mestre-escola ou Henrique de Souselas e tantos outros.

Em simultâneo decorrerá uma exposição sobre Júlio Dinis e a sua obra.

A entrada é livre.



Circo matemático

O Circo Matemático, dinamizado por uma equipa de professores do Departamento de Matemática da Universidade de Aveiro, esteve presente na escola sede do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, no passado dia 30 de abril.

Esta realização insere-se no conjunto de atividades propostas pelos professores de Matemática deste agrupamento de escolas e envolveu cerca de 300 alunos do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico.

Uma tarde em que a magia, o suspense e o desafio estiveram presentes com uma forte interação dos alunos, apelando à observação, ao raciocínio, e à aplicação do conhecimento matemático. Para muitos foi um reforço do gosto pela disciplina de Matemática e para outros pode ter sido o despertar para esse gosto.

Vasco Capela, Gonçalo Valente e Pedro Oliveira conquistam medalha de bronze nas Olimpíadas da Física

Os alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, Vasco Capela, Gonçalo Valente e Pedro Oliveira conquistaram o terceiro lugar (medalha de bronze), na fase regional norte das Olimpíadas da Física. A prova realizou-se no passado dia 3 no Departamento de Física e Astronomia da Universidade do Porto – Delegação Norte da Sociedade Portuguesa de Física.

O Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida fez-se representar nos dois escalões A e B a que se destinavam as provas, que incluem componente teórica e experimental. Nas provas do escalão B, concorreram individualmente três alunos do 11.º ano:



Joana Raquel Silva, João Mário Carvalhinho e Maria Gabriela Silva. Nas provas dirigidas ao escalão A, a equipa de três alunos do 9.º ano da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, constituída pelo Vasco Capela, Gonçalo Valente e Pedro Oliveira, brilhou no terceiro lugar da Região Norte. Com a sua medalha de bronze, foram apurados para a fase nacional, a concretizar-se nos próximos dias 6 e 7 de junho, no Museu da Eletricidade, em Lisboa.

O Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida "congratula-se pela prestação destes alunos e deseja-lhes os maiores sucessos para a etapa que se segue nestas Olimpíadas de Física 2014".

Teatro em Inglês



Nos dias 8 e 9 de maio, o auditório da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida foi pequeno para receber, mais uma vez, a companhia de teatro Inglesa ETC (English Theatre Company).

Durante as duas manhãs, realizaram-se seis atuações, pelos três atores que compõe esta trupe, que encantaram cerca de 1600 alunos, do 5.º ao 11.º ano.

Esta atividade, 'Drama@School', incluída no Plano Anual de Atividades, é já popular, vindo a ser realizada há alguns anos consecutivos pelos professores de Inglês do agrupamento.

As peças apresentadas 'Rewind', para os alunos dos 5.º e 6.º anos, 'Not One Of Us', para os educandos dos 7.º, 8.º e 9.º anos e Cursos Profissionais, e 'Checkmate', para os estudantes do Ensino Secundário, foram do agrado dos

alunos como, aliás, costuma acontecer. Os alunos salientaram a interatividade estabelecida entre atores e público, com alguns destes a subirem ao palco para desempenharem papéis em cada uma das peças, a dinâmica e diversão, o contacto com nativos e os momentos finais em que os atores se disponibilizam para tirar fotos, e algumas 'selfies' da moda, como os pontos mais fortes desta ação.

As peças têm em conta o nível etário dos alunos, a fluência desejável e expectável para os diversos anos de escolaridade, e os temas dos programas em vigor, fazendo com que esta iniciativa seja uma mais-valia para os alunos do Agrupamento.

Deste modo, a atividade foi um sucesso e os alunos já esperam pelo próximo ano e pelas novas atuações dos ETC.

"O Inferno no Vaticano" de Flávio Capuleto na Biblioteca Municipal

Realizar-se-á no sábado, pelas 15h30, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, a apresentação do livro "O Inferno no Vaticano" de Flávio Capuleto.

Flávio Capuleto é o mais "novo" romancista português: tem 71 anos e "Inferno no Vaticano" é o seu grande romance, a aposta da sua vida. Estudante vagabundo, autodidata convicto, leu "Romeu e Julieta" aos 11 anos, o que

explica a mudança do apelido para Capuleto.

"Leu muito, viveu mais: de um escritório de advogados a soldado em Angola, passando por uma fábrica de malas de viagem, fez tudo até ser dono de um aviário de frangos. Fartou-se! Não queria frangos, queria livros. Começou por vendê-los, como distribuidor, às livrarias. Decidiu, agora, escrevê-los e é como se a sua vida começasse de novo."

Concerto solidário para a Cerciespinho da Escola Profissional de Música de Espinho

Estava previsto para depois do fecho desta edição do jornal *Defesa de Espinho* um concerto da Escola Profissional de Música de Espinho, no âmbito do projeto EPME Solidária.

O evento no Auditório de

Espinho (Academia de Música) visava a angariação de fundos por parte de alunos do 9.º ano da Escola Profissional de Música de Espinho, que se destinam à aquisição de material desportivo e pedagógico para a Cerciespinho.

Novidade festiva no auditório da Nascente

Pelas 21 horas de sábado, no auditório da Nascente, chega a Espinho um novo conceito de festa: "Candy pin up party." Num ambiente dos anos 50, com música

ao vivo, vestidos a rigor, proporcionamos momentos de degustação em que a arte da sobremesa e os melhores cocktails se sincronizam numa harmonia.

Gala de magia

Está marcada para as 21h30 desta sexta-feira, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, uma gala de magia com o grupo CLAF Magic.

Onda poética

Na noite desta quinta-feira há encontro para partilha de poemas na sala da cafetaria da Biblioteca Municipal, com coordenação de Anthero Monteiro e leituras do coletivo da Onda Poética.



Foto VÍTOR LANCHA

"Arte sem idade" de uma dúzia

Decorre até 31 de maio, na galeria do Centro Multimídias, a exposição "Arte sem Idade".

Refletindo "várias formas de estar na vida", a mostra reúne obras de doze artistas plásticos – António Pinhão, Ana Maria Garcia, Madalena Macedo, Maria José Silva, Mário Rebelo Sousa, José Rocha, Catarina

Brandão, Alex Pereira, Maria de Lurdes, Maria Fernanda Valente, Sandra Marisa e Maria João.

A vereadora da Cultura, Leonor Fonseca, e a poetisa Fernanda Cabral, marcaram presença na inauguração da exposição coletiva.

"Arte sem Idade" patente a um público diversificado socialmente e no grau etário.

Richard Zimler esteve na Escola Gomes de Almeida



Realizou-se no auditório da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida mais um encontro com um escritor. O evento promovido pela biblioteca da escola contou, desta vez, com a presença do jornalista e escritor luso-americano Richard Zimler, autor de obras de reconhecido valor literário e cultural, obras que têm merecido apreço por parte dos leitores portugueses. Zimler é, de resto, um profundo conhecedor da nossa cultura e da nossa história, como no-lo dão inequívoco testemunho os romances "Goa ou o Guardião da Aurora" e "O Último Cabalista de Lisboa".

Na abertura da sessão, tomou a palavra a professora Isabel Cristina Ribeiro, para apresentar o escritor convidado e lembrar que esta iniciativa se enquadra num conjunto de atividades dinamizadas pela Biblioteca Escolar que têm por objetivo a promoção do Livro e da Leitura. Neste domínio, salientou a importância do ciclo de encontros com escritores. A sessão continuou com a projeção de um vídeo alusivo à vida e à obra do escritor, elaborado por alunos do 12.º ano, 2.ª turma, seguindo-se, depois, a leitura expressiva de um excerto do seu último romance, A Sentinela, por um grupo de alunos da turma do 12.º/4.ª. Terminada a leitura, Zimler aproveitou então para fazer a contextualização desta obra. Uma obra cuja estrutura é im-

portada da literatura policial (a trama centra-se na investigação judiciária, levada a cabo por um inspetor da polícia judiciária, Henrique Monroe, de um caso de homicídio de um abastado construtor civil, ocorrido na cidade de Lisboa), e que procura descrever, com realismo e lucidez, o ambiente de corrupção e baixa política que se vive no Portugal contemporâneo.

Seguiu-se, depois, entre o escritor e os presentes um vivo diálogo, entrecido de perguntas pertinentes, feitas por alunos e professores, às quais Zimler procurou responder de forma assertiva. O escritor falou de si como homem, da profissão que exerceu como jornalista e como professor na Escola Superior de Jornalismo e, posteriormente, na Faculdade de Letras, na cidade do Porto, experiência que não terá, segundo disse, sido bem-sucedida, dada a falta de motivação e de sentido crítico dos seus alunos. Falou ainda da sua escrita, dos principais temas e questões que motivam a escrita das suas obras, do seu interesse pelo jornalismo de investigação, que tem sido fonte inspiradora para alguns dos seus melhores trabalhos, e não deixou de se referir, questionado por alguns alunos, à sua vida particular, fazendo referência a certos aspetos da rotina diária e, enfim, a algumas das suas idiosincrasias pessoais.



Caminhada "pelo coração" com "Anta a Mexer"



Realizou-se no domingo uma Caminhada pelo Coração (maio - mês do coração), organizada pelo movimento cívico "Anta a Mexer".

De facto, Anta mexeu de novo, pois foram cerca de 250 os participantes em mais uma caminhada que começou no largo da Igreja e percorreu 6,9 quilómetros, pelas ruas 33, Avenida 2, desde a zona piscatória até Avenida Maia Brenha e regressou pela Rua 19 até à Igreja de Anta.

Nesta atividade física estiveram presentes vários alunos com os respetivos pais, a professora Rita e a assistente operacional, Arminda, da Escola EB 1.º ciclo de Anta 1 e também participaram alguns alunos e pais da escola EB 1.º ciclo de Anta 2.

Desta forma, a organi-

zação tentou "sensibilizar os presentes para o flagelo do século XXI, que é a obesidade infantil e adolescente, alertando pais e filhos para a importância da prática regular de exercício física".

O aquecimento ficou a cargo da Joana Bokwa Fit e do seu simpático pessoal. Depois avançou-se para o percurso que durou cerca de 90 minutos, mas que teve uma paragem para a foto de família, mesmo e frente à Câmara Municipal de Espinho.

Uma grupo de praticantes de Geocaching (caça ao tesouro dos tempos modernos, com GPS), juntou-se ao grupo vindo do Norte do país e ficou a conhecer alguns pontos de interesse da cidade, para a prática da atividade.

No final da caminhada

houve lugar a uma pequena sessão de alongamentos musculares.

'Anta a Mexer' também colocou à disposição de todos os interessados quatro bancadas para avaliação dos parâmetros vitais, pressão arterial e frequência cardíaca, com a farmacêutica Carmo Pinto Cabral e mais três colaboradores.

Quando se pensava que já tudo tinha terminado a surpresa chegava, vinda da Aipal, com a oferta de uma bolacha em forma de coração e um pão vital, para cada participante.

No final foram vários os participantes que felicitaram a organização pelo ótimo convívio.

Entretanto, 'Anta a Mexer' já está a preparar a próxima caminhada temática.

Mostra de talento jovem

A associação Espinho Vida vai realizar no sábado, pelas 21h30, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, uma mostra de talento jovem da cidade.

Este espetáculo pretende angariar fundos para o Grupo de Marchas de Espinho, organizado pela associação Espinho Vida.

"Bebéteca"

Às 11 horas de sábado há mais uma sessão de "letras e chupetas" na "Bebéteca" da Biblioteca Municipal, sob o tema "sol quentinho". Público-alvo: bebés (0 aos 36 meses) e dois acompanhantes; inscrição obrigatória e gratuita.

CASINO ESPINHO

TRIBAL DREAMS

— UM ESPECTÁCULO DE MAX OLIVEIRA —
SEXTAS E SÁBADOS DE ABRIL A JULHO

PATROCINADORES

CONCERTO DE PRIMAVERA

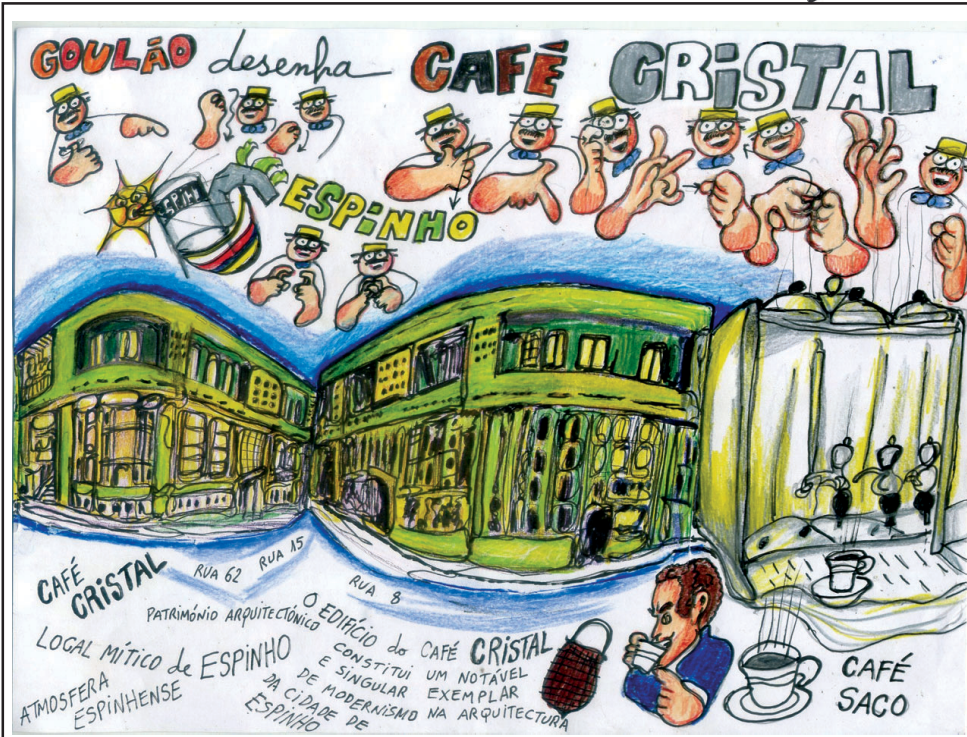
ORQUESTRA CLÁSSICA DE ESPINHO

— 24 MAI —

JANTAR CONCERTO

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google play



Carro incendeia e fogo em matas

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses acorreram a um incêndio que deflagrou num carro, junto à Escola Sá Couto, às 8h30 de quarta-feira.

Os préstimos dos Bombeiros Voluntários de Espinho e também da corporação dos Espinhenses foram solicitados para extinguirem in-

cêndios em matas localizadas em Paramos (junto ao quartel militar) e Esmojães – Anta, ao fim da tarde de segunda-feira.



Foto PAULO DUARTE



Foto PAULO DUARTE



CORREIO DO LEITOR

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.



Somos tansos!

Durante a campanha eleitoral para as últimas eleições autárquicas, o senhor presidente da Junta de Freguesia de Espinho mandou descarregar num canteiro

ajardinado do Rio Largo o antigo chafariz que embelezava a Avenida 8, em frente à Rua 25.

As pedras continuam lá, sujeitas à deterioração ou ao vandalismo, e não se sabe para quê...

E o senhor presidente não tem responsabilidade nisto?

E nós, os moradores do lugar, somos tansos?

José Ribeiro
(Rio Largo – Espinho)

As contas "Photoshop"

"Photoshop permite apri-
morar, retocar e manipular
fotografias e outras imagens
de qualquer forma possível."

Já muito se escreveu sobre as contas do Município de Espinho relativas ao ano de 2013, contudo ainda existem alguns pontos que gostaria de levantar hoje e que considero fundamentais para esclarecer os espinhenses.

Este executivo camarário, como vem sendo seu hábito, aproveitando a apresentação das contas de gerência de 2013, elaborou um plano de marketing político, feito com chavões e "soundbites", que não conseguem resistir a uma análise mais minuciosa e cuidada. Vejamos:

O executivo PSD apresenta como grandes bandeiras e realizações em 2013 a diminuição da faturação vencida, diminuição das faturas por liquidar em atraso e a diminuição dos Prazos Médios de Pagamentos (PMP), contudo esquece-se de referir que o Município de Espinho está sob resgate financeiro porque em 2013 pediu um empréstimo ao Estado português de 8,2 milhões de euros a pagar em 20 anos (PAEL), precisamente para liquidar as faturas em atraso de 2009, 2010 e 2011. Também convém lembrar que foi este mesmo executivo do PSD que, entre 2009 e 2012, aumentou a dívida de curto prazo em 5,87 milhões de euros. À custa deste empréstimo o Município de Espinho teve de abdicar de uma grande parte da sua autonomia e liberdade de gestão, nomeadamente em áreas sensíveis relacionadas com a competitividade do Concelho, como seja a imposição de taxas máximas na Derrama e IMI. Mesmo assim os Prazos Médios de Pagamentos ainda são de 204 dias quando o objetivo era de 143 dias! Ora, o que se fez, foi trocar dívida de curto prazo por dívida de longo prazo, por isso é evidente os indicadores avançados pelo Executivo só podiam melhorar! Photoshop!

Convém recordar que são os espinhenses que estão a suportar este resgate. Em 2013 os cidadãos de Espinho pagaram mais 800 mil euros de IMI, pagaram mais 800 mil euros de taxas de saneamento e pagaram mais 700 mil euros de taxas de resíduos sólidos, quando comparado com 2009.

Outro "grande feito" anunciado por este executivo PSD foi a diminuição da dívida total em cerca de 6,2 milhões de euros em 2013 – recorde que em 2009 a dívida total era de 40,7 milhões e em 2013 é de 40,6 milhões de euros (com Photoshop). Ora vejamos como se chegou a este valor.

Cerca de 3 milhões de

euros da dívida ao Ministério da Educação e Ciência foram abatidos à rubrica dos empréstimos de longo prazo porque o Executivo fez um acordo de pagamento, trocando esta dívida por obras nas escolas, a realizar até 2018, apesar de ser um custo que compromete os exercícios futuros! Dito de outra forma: abateram 3 milhões de euros à dívida, o encargo mantém-se mas não o contabilizaram! Por isso, não percebemos como é que uma despesa assumida e comprometida a médio prazo se transforma num resultado extraordinário no presente exercício e contribui decisivamente para a diminuição da dívida do Município. Photoshop!

O tratamento desta dívida merece até um pequeno esclarecimento. Em 2010 o executivo PSD provisionou 3,1 milhões para fazer face aos riscos e encargos derivados da decisão do Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro. Esta decisão é de 2010 pelo que só nesse ano se justificaria constituir a provisão e portanto competiria ao atual (anterior) executivo constituí-la, ao contrário do que o executivo PSD tem apregoado. Em 2012 e face à decisão do Supremo Tribunal Administrativo, condenando a Câmara Municipal ao pagamento, o executivo PSD decidiu contabilizar 4,1 milhões (inclui juros de mora e encargos) no endividamento de médio/longo prazo e levar a resultados extraordinários os 3,1 milhões de provisões já constituídas em 2010. Ou seja, os impactos negativos desta decisão já estavam acautelados desde 2010, só que o executivo esqueceu-se de dizer isto mesmo no exercício de 2012.

Além disso, esta operação é na nossa opinião bastante duvidosa, pois abater uma provisão sem efetuar o pagamento dessa dívida não nos parece correto e adequado, mesmo havendo as respetivas contrapartidas contabilísticas. A constituição das provisões assenta nos princípios da prudência e da especialização ou acréscimo e representam uma constituição de fundos para fazer face a perdas de que ainda não sabemos o valor exato – perdas potenciais.

Em 2013, é feito o acordo com o Ministério da Educação e Ciência, e o executivo abate 3 milhões de euros ao endividamento de médio e longo prazo e leva esse valor a resultados extraordinários, sem qualquer contrapartida nos compromissos a pagar nos exercícios seguintes. Desta forma eliminaram-se "artificialmente" 3 milhões da dívida, sendo assim a diminuição da dívida total na realidade de 3,2 milhões. Photoshop!

Mas como é que chegamos aos 3,2 milhões de euros? Destes valor, 1,4 milhões de euros dizem respeito a amortizações



OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

José Carvalhinho

(previstas, planeadas e obrigatórias) dos empréstimos de médio longo prazo, contratuados sobretudo com a Banca e que são abatidos todos os anos. Se incluirmos o pagamento de 950 mil euros de um empréstimo de curto prazo (renovado já em 2014), o valor de amortização de capital passa para 2,35 milhões de euros. Assim, aparentemente o esforço de diminuição da dívida já está reduzido de 6,2 milhões para 850 mil euros. Photoshop!

Contudo, se considerarmos que em 2013 este executivo do PSD não pagou cerca de 2 milhões de euros dos compromissos assumidos com a aquisição de bens e serviços (despesa corrente) e não os transitou para exercícios seguintes (a maior fatia é devida à SIMRIA com 1,1 milhões de euros), conseguimos perceber facilmente como é que se reduziu o endividamento... Photoshop!

Na gestão corrente, a CME continua a sofrer dos mesmos males do anterior mandato: despesa corrente pouco controlada, aumentou 3,6 milhões de euros entre 2012 e 2013 (cerca de 20%) e é superior à de 2009. Como as receitas cobradas não cobrem estas despesas, tivemos uma poupança corrente negativa. Não estranha por isso que os resultados correntes tenham sido negativos em 5,4 milhões de euros, ainda piores dos que nos foram apresentados no relatório de contas de 2011.

Acresce que nos últimos cinco meses do ano de 2013 o município esteve em contínuo incumprimento da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), ou seja, não tivemos receitas suficientes para cobrir as despesas assumidas. Foi necessário no final do ano económico de 2013, utilizar um expediente de adiantar receitas previsionais de todo o ano 2014, (temos dívidas fundadas sobre a legalidade desta decisão, uma vez que a lei apenas permite que exista um adiantamento de receitas dos três meses seguintes), para cobrirmos contabilisticamente os 11,9 milhões de euros de compromissos assumidos e não pagos que transitaram de 2013 para 2014.

"Há alguma coisa errada que não está certa"
– Yury Hans Kelsen

Município de Espinho na Bulgária

O Município de Espinho marcou presença no 2.º Meeting do Projeto CASI – "Public Participation in Developing a Common Framework for Assessment and Management of Sustainable Innovation", realizado na cidade de Sofia, na Bulgária.

O CASI é um projeto que o Município de Espinho tem em execução, financiado pela União Europeia no âmbito do

7.º Programa-Quadro, lançado no contexto da Estratégia da Europa 2020. Visa garantir um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo. O projeto com foco na inovação tecnológica e social, tem como objetivo melhorar a sustentabilidade ambiental, sem esquecer os aspetos económicos e sociais da sustentabilidade.

O projeto é coordenado pela Applied Research and Communications Fund, da Bulgária e integra um consórcio constituído por dezasseis parceiros que abrangem doze Estados-Membros: Áustria, Bélgica, Bulgária, República Checa, Dinamarca, Finlândia, Alemanha, Itália, Polónia, Portugal, Eslovénia e Reino Unido.

O principal objetivo do CASI consiste em desenvol-

ver um quadro metodológico para avaliação e gestão da inovação sustentável através de um maior envolvimento do público no sistema de I&D. Assegura, assim, o compromisso com um amplo espectro de agentes da sociedade civil, incluindo a indústria, organizações de investigação, decisores políticos, académicos e científicos, institutos, organizações da sociedade civil, dos média e do público.

O meeting incluiu uma ação de capacitação do consórcio e sessões práticas, onde participaram o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto, com o pelouro da gestão dos fundos estruturais europeus, e a técnica que elabora e acompanha os fundos estruturais, Fernanda Pinto Amorim.



"Jovens pela mudança" – JS de Espinho interventiva nas eleições europeias

A Juventude Socialista de Espinho esteve presente num jantar intitulado "jovens pela mudança", que decorreu na sexta-feira, na Alfândega do Porto, no âmbito do Dia da Europa. O encontro organizado pela JS contou com a participação de Francisco Assis, cabeça de lista da candidatura do PS às eleições europeias, de António José Seguro, secretário-geral do Partido Socialista, e mais de mil jovens provenientes de vários pontos do país.

"Foi um momento impor-

tante para os jovens socialistas, e os seus simpatizantes, um momento de apoio a uma mudança no rumo da União Europeia. E essa mudança só poderá acontecer a partir das eleições europeias de 2014 no próximo dia 25. A JS de Espinho prossegue o seu caminho em colaboração com a JS Distrital, Nacional e os demais jovens de diferentes quadrantes da sociedade, pretendendo defender uma viragem em Portugal: uma política que seja marcada pela promoção e criação de emprego; uma política

que valore a força laboral dos jovens; uma política que se liberte das noções falaciosas do neoliberalismo. Assim pugna pela afirmação do humanismo, da igualdade, da liberdade e da fraternidade, valores de coesão da União Europeia e das sociedades democráticas."

A JS de Espinho "vive também um momento de mudança, estando aberta a todos os jovens que queiram participar na sua luta." E neste quadro, "convida todos a contribuírem com ideias para o desenvolvimento de ações locais que dinamizem o concelho e que ajudem a tornar Espinho um local mais atrativo, vivo e jovem."

Uma primeira iniciativa foi já concretizada a 4 de abril, com o debate "socialismo e humanismo".

"Idosos & Companhia" – Centro Social de Paramos reúne parceiros concelhios

O Centro Social de Paramos, entidade promotora do projeto "Idosos & Companhia" apoiado pela Missão Sorriso, realizou no sétimo dia de maio, a primeira reunião de parceiros que serviu como apresentação pública do projeto. Todas as instituições e serviços parceiros fizeram-se representar, nomeadamente o Instituto de Segurança Social, a Cruz Vermelha Portuguesa –

Delegação de Espinho, a Câmara Municipal de Espinho, a Rede Social de Espinho, o Centro Social e Paroquial de S. Tiago de Silvalde, a Polícia de Segurança Pública de Espinho, os párocos de Paramos, Espinho e Silvalde, a Santa Casa da Misericórdia de Espinho, o Centro de Saúde de Espinho (ACES Espinho/Gaia), o Banco Local de Voluntariado, a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho e a Cerciespinho, "mostrando mais uma vez o empenho para o bem comum".

A coordenadora do projeto, Renata Barata, efetuou uma breve apresentação descritiva de "Idosos & Companhia", cujas ações visam os idosos isolados e pessoas em situação de demência, sob o olhar atento da madrinha deste projeto, Leonor Fonseca, vereadora da Ação Social (intergeracional e saúde).

Após a apresentação houve espaço para o debate de ideias e metodologias, ficando como base fundamental a pertinência de um trabalho em rede com parcerias efetivas, para assim se conseguir chegar a mais pessoas com respostas mais ricas e mais eficazes.

Os primeiros passos deste projeto já foram dados, pelo que passará a ser comum ver-se a equipa subjacente ao mesmo (psicóloga, terapeuta ocupacional, gerontóloga e técnica superior de serviço social) percorrer diferentes domicílios e instituições, partilhando tudo aquilo que de melhor têm, ou seja, o saber, a experiência, o know how, privilegiando o contacto direto, a proximidade, a relação de ajuda, entre tantos outros vetores.

Homenagem aos voluntários que participaram no diagnóstico de envelhecimento e dependência do concelho

Divisão de Ação Social da Câmara
lança primeiros dados e promete resultados
até ao último trimestre do ano



Fotos MP

A Divisão de Ação Social da Câmara Municipal de Espinho apresentou os primeiros dados trabalho realizado pelo voluntariado do Diagnóstico de Envelhecimento e Dependência do Concelho de Espinho 2013/2014. A cerimónia decorreu no Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE) na segunda-feira e contou com a presença da vereadora da Cultura e Ação Social da Câmara Municipal de Espinho, Leonor Lêdo Fonseca, do chefe da Divisão de Ação Social, João Doce e do técnico do Centro de Emprego, Armando Costa, entre outros convidados e constituiu, também, uma homenagem aos voluntários que participaram neste estudo, com entrega de diplomas de reconhecimento.

Manuel Proença

A vereadora da Câmara Municipal de Espinho, Leonor Lêdo Fonseca realçou o trabalho realizado pelos voluntários, classificando-o como "primordial para o diagnóstico levado a cabo pela Rede Social", de modo a que "consigamos desenvolver projetos de combate ao isolamento desta população desprotegida". Segundo a vereadora da Ação Social, "é um trabalho meritório que vale ser realçado".

Leonor Lêdo Fonseca, por fim, agradeceu às instituições toda a colaboração prestada no desenvolvimento deste projeto.

Por sua vez, o chefe da Divisão de Ação Social da Câmara Municipal de Espi-

inho, João Doce começou por afirmar que "houve algum arrojo e alguma loucura, quer da parte da rede e do grupo de trabalho, em particular da Tânia Prata (Cerciespinho), Renata Barata (Centro Social de Paramos) e Manuela Avelar (Divisão de Ação Social da Câmara Municipal de Espinho)".

João Doce considerou tratar-se de "uma tarefa titânica e louca, pois estamos a fazer um censo a cerca de 21 por cento da população de Espinho, que é a população idosa. Apenas com meios humanos existentes e alguns técnicos associados a este projeto, mais um conjunto de voluntários fez-se algo que só foi feito em Lisboa com um batalhão de técnicos



contratados. Tudo isto porque percebemos na rede social que era vital saber o que se passa com os nossos idosos".

O chefe da Divisão de Ação Social da Câmara Municipal de Espinho prometeu que "até ao último trimestre do ano teremos conclusões deste questionário e propostas de intervenção baseadas nos resultados. Ao contrário daquilo que é costume, que aparecem projetos avulsos, vão ser montados projetos especificamente para idosos que seriam impossíveis serem pensados sem este trabalho deste voluntariado".

E concluiu:

"Temos de agradecer a toda a rede e especialmente à Cruz Vermelha de Espinho, aos Escoteiros de Espinho, ao Banco Local de Voluntariado e ao Centro de Emprego. Foram estas as entidades que captaram voluntários, muito embora haja, também, voluntários em nome individual. Conseguimos casar aquilo que são intervenções técnicas com o papel de voluntários, Conseguiremos, a breve trecho, combinar várias estratégias de apoio aos nossos idosos, quer presenciais, quer à distância".

Por fim, o técnico do Centro de Emprego do Instituto do Emprego e Formação Profissional de Espinho, Armando Costa, considerou tratar-se de "um encontro informal, que constitui um agradecimento público de um trabalho de grande mérito de espinhenses para espinhenses. Pessoas que se encontram numa situa-

ção muito difícil tiveram a capacidade de uma forma voluntária em dádiva para os concidadãos mais debilitados, os idosos de Espinho, terem feito um trabalho tão meritório como este. Foram poucos mas bons. Temos mais desempregados, mas nem todos têm este perfil! Foi isso que prevaleceu neste projeto", sublinhou. E terminou:

"O trabalho não foi em vão e o resultado vem aí. Ao fazerem-no, o mesmo tempo aprenderam e cresceram".

O trabalho realizado destina-se a pessoas com 65 anos, ou mais. O objetivo é aplicar-se um questionário, porta-a-porta, presencialmente, a 6585 idosos, o que corresponde a 20,7 por cento da população do concelho de Espinho.

A população prioritária é de 1207 idosos a viverem sozinhos (18,3%) e 2461 idosos a residirem com outros idosos (37,4%).

Foram aplicados entre 6170 questionários para o total da população idosa (6585, segundo o censo 2011) e 2500 questionários já foram inseridos na base de dados.

O projeto teve início em abril de 2013 e envolveu 10 entidades (Cruz Vermelha de Espinho, com oito voluntários; Escoteiros de Espinho, com 17 voluntários; Banco Local de Voluntariado; Centro de Emprego de Espinho, com cerca de 90 voluntários).

O trabalho foi feito em todas as freguesias do concelho de Espinho e, ao todo, envolveu 131 voluntários.

Ingénuos, incautos e irrefletidos

A luta pela democracia e a mudança de regime, era a batalha de quem mais esclarecido e determinado procurava tirar o país da miséria e da opressão, dando lugar à mudança, onde houvesse lugar à liberdade de opinião e à valorização das novas ideias e dos direitos humanos. Como é do conhecimento geral e da história, o país durante a ditadura do designado "Estado Novo" que durou 41 anos, sofreu vários reveses, entre eles: o envio de milhares de homens para ultramar e que ali tombaram mortos ou feridos numa guerra inútil e sem contrapartidas. Marcelo Caetano (que substituiu Salazar, afastado por doença) governou entre 1968 e 1974, e para dar sinais de mudança num regime cada vez mais contestado, ainda tentou a alteração de nome passando de: "Estado Novo, para Estado Social". Mas de nada lhe serviu. O seu tempo chegava ao fim. Deixando apenas a saudade dum período em que fomos governados com "mão de ferro" nas finanças públicas e a cultura da poupança era bem presente nas gerações dos nossos avós e pais.

Hoje, e passados 40 anos (da apelidada democracia) parece repetir-se a história. Sabendo nós que a história não se repete duas vezes nos mesmos moldes, (até porque já não somos um povo inculto como há época), as semelhanças são assinaláveis. Mas a nossa contraditória forma de actuar, dum povo que sonhava com a democracia e perdeu anos a festejar vitórias de partidos que na ausência de rigor das suas atitudes, nos arrastaram ao momento actual de crise financeira sem precedentes, que nos aprisionou a esta espécie de liberdade condicional que nos impossibilita de sonhar mais alto.

As aspirações dum povo pela liberdade de opinião, deu asas à tirania e ganancia que corromperam nos últimos vinte anos o país. Pois nos primeiros vinte anos pós democracia, ainda se fez mudanças assinaláveis históricas, que hoje vamos perdendo. E porque não foram criados os alicerces para uma economia capaz de enfrentar os desafios que eram previsíveis e para o qual tivemos apoios financeiros, temos hoje um tecido empresarial deficitário sem um forte sector que classifique o país e o faça crescer. E o país não pode viver sem crescimento económico que sustente o actual estado social. Se não há crescimento no PIB (Produto Interno Bruto) é sabido que teremos muitos cortes em todos os sectores de ajuda social.

Todos temos culpas! Não só os governantes. Aceitamos as ofertas eleitorais em festa de arromba, e não exigimos



OPINIÃO

"PORTUGA ESPINHENSE"

Joaquim Ribeiro
tugaespinhense@gmail.com

rigor na sua execução. Aceitamos os convites dalguns "escroques" da banca, para nos endividarmos até à data da reforma. Ingénuos, incautos e irrefletidos. E pior ainda é termos memória curta. Perdemos rapidamente os ensinamentos dos nossos avós e pais que nos diziam para gastarmos 10 quando tivéssemos 20. E com este procedimento, entregamo-nos a grupos financeiros que por sua vez dominam o poder político, que financiam a outra parte do poder económico, que nos "impingem" a banha da cobra como se do ouro se tratasse. E o "patego" cai. Vai atrás dos foguetes como se fosse o pão para boca. Estas ligações perigosas e de mãos dadas, atiraram o país para a escravatura e subjugação duma Europa gananciosa, comandada por uma chanceler que talvez (ou não) sem premeditar, aprisionou-nos e vai continuar a fazê-lo porque estamos famintos de ajuda e sem escolha.

Esta União Europeia que nos quer vender a "ingénua ideia" que somos os únicos culpados da actual crise financeira que nos levou a duplicarmos a dívida externa em tão poucos anos.

A mesma União Europeia que não se preparou (mas é claro que isto não é feito de forma ingénua) atempadamente para os choques da economia que a Ásia (com a China à cabeça) provocou; a mesma que não se defendeu do mais recente "choque petrolífero" sabendo nós a subjugação que este provoca; a mesma que aposta e patrocina a globalização e nos aprisiona e deixa dependentes, em sectores vitais, dos interesses e quezílias de organizações duvidosas; e é ainda a mesma que distribuiu rios de dinheiro para criar novos-ricos e novos vícios, novas autoestradas e novos estádios de futebol, novos projetos faraónicos levados a extremo por autarcas de pensamento leviano.

Como resultado, assistimos a um país que agora vê enormes desigualdades entre quem destas mordomias beneficiou e aqueles que a elas não tiveram acesso e que agora pagam também a fatura repartida. Claro que houve quem dissesse que a fatura surgiria mais tarde para pagar, mas não demos ouvidos, não quisemos saber dos números... Salvou-se a aposta na escolarização que hoje nos enche de orgulho pelos nossos filhos, que vemos partir...

Recolha de bens para ajuda às mães carentiadas de bebés prematuros – Centro Hospitalar de Gaia/Espinho

O Centro Hospitalar de Gaia/Espinho foi "surpreendido" por uma iniciativa de ajuda às mães carentiadas de bebés prematuros. A loja "Quarto Colorido" propôs a organização de uma campanha solidária de recolha de bens em segunda mão para as crianças necessitadas, que frequentam o Hospital de Gaia nos serviços de Obstetrícia e Neonatologia.

O "Quarto Colorido" propõe-se a proceder a uma campanha com a duração de um ano, durante a qual recolherá os seguintes bens: roupa de bebé tamanho 0 e 00; roupa de cama; biberões

e tetinas para prematuros; aquecedores de biberão; banheiras; esterilizadores de micro-ondas; produtos de higiene e fraldas; cadeiras grupo 0; carrinhos de bebé; caixas de música.

"Cada vez mais nos deparamos com a falta de possibilidades das recém-mamãs em adquirirem bens para os seus bebés. Muitos dos casos tratam-se de extrema pobreza para os quais devemos ser todos sensibilizados e tentarmos ajudar de alguma forma."

O arranque da campanha "Mais Mamãs" criada pelo Centro Hospitalar de Gaia/Espinho e o "Quarto Colorido" decorrerá nos dias 16, 17 e 18 de maio, na Exponor, na sextaedição da Feira Ser Mamã (www.sermama.pt), o maior salão dedicado ao mundo do bebé. Sensível a esta campanha, a empresa organizadora deste evento disponibilizou um espaço na feira para recolha dos bens referidos para o hospital, onde será colocado um "contentor" gigante onde os visitantes da feira poderão deixar os bens doados.

O "Quarto Colorido" pretende também receber, nas suas duas lojas de Gaia e da Maia, as doações de quem pretender ajudar e posteriormente entregá-las no Centro Hospitalar de Gaia/Espinho.

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmento-news.blogspot.com>

● PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 941
No Portugal de 2014... ... é a Troika... ... quem mais ordena????!...



Assim vai ser mais difícil

Assim vai ser mais difícil a recuperação de Portugal e também a sua adequação ao mundo global em que vivemos, mas que alguns mostram dificuldades em compreender. Se as ações desses que não compreendem fossem inócuas para a sociedade, daí não viria mal ao mundo. Contudo, o que se afigura é que da sua acção ou omissão podem resultar consequências gravosas para todos.

Já não bastava o invisível trabalho de muitos deputados da Assembleia da República, os quais parecem procurar algo pouco relevante para tratar naquele importante lugar, quantas vezes presenteando o cidadão comum com espetáculos pouco dignificantes; já não era pouco o não produzirem leis simples e aplicáveis e em não revogar centenas de outras inúteis, algumas parecendo elaboradas para beneficiar destinatários específicos, o que viola o princípio da generalidade. Também já não era demais a dispensa de bons técnicos da função pública (já se nota a sua falta!) para arranjar lugar para os "boys" licenciados em ignorância e especialistas de coisa nenhuma, os quais tornam mais ineficiente a máquina administrativa.

Pois bem, a Assembleia não só não discute muitos dos assuntos nacionais que importam à defesa dos interesses de Portugal perante a Europa e perante o mundo, como também parece aceitar tudo o que emana de Bruxelas, Estrasburgo ou Berlim, como facto consumado, ao que só resta obedecer. E tudo isto aconte-

ce, porque esse mesmo órgão de soberania nacional não se dá ao trabalho de discutir tais assuntos antes deles se transformarem em lei comunitária, ou seja quando eles estão em apreciação na Comissão Europeia, a qual deve acolher os contributos dos países-membros. Com efeito, compete à Comissão Europeia apresentar propostas de lei para serem discutidas e votadas no Parlamento Europeu. E verdade que para se discutir alguns assuntos é preciso trabalhar muito e correr alguns riscos. Mas essa é a função dos deputados e não estar calados para não desagradar a ninguém e garantir a sua escolha para a lista (dos inativos) das próximas eleições. Por isso não deve estranhar-se a facilidade e o interesse com que são atiradas muitas culpas para União Europeia por tudo o que de mal acontece. Tudo isto existe, apesar dos agentes económicos e sociais protestarem, de quando em vez, quanto à inação das autoridades e instituições nacionais sobre o que foi "cozinhado" em Bruxelas.

Quantas vezes se assistiu a discussões na Assembleia da República de assuntos que estão a ser apreciados na Comissão Europeia para efeitos de elaboração de propostas? Quantas vezes houve convites para que as organizações sociais, as universidades e outros agentes, incluindo o público em geral, participassem na discussão de assuntos que interessam à União Europeia e a Portugal? Não colhe o argumento de que existe um Comissário por país, que pode tratar des-



OPINIÃO

ASSIM, NÃO!

Messias Pinto

ses assuntos, porque não é essa a sua função nem ninguém é especialista em tudo. Também não é aceitável imputar tal missão aos deputados nacionais no Parlamento Europeu, uma vez que a essa instituição cabe apreciar as propostas e não participar na sua feitura.

Ir às reuniões do Conselho Europeu e às do Conselho da União Europeia apenas para ouvir o que os outros vão decidir ou já decidiram e aceitar, com a subserviência habitual de bom aluno (mas que infantilidade!), não dignifica Portugal. Não interessa querer ir no grupo da frente para "apanhar as bolas", esperando que os companheiros reparem que também se faz parte do clube. Ser pequeno não é sinónimo de insignificante. A pequena dimensão exige maior empenho – quase como um agigantar – e muita dignidade para ser ouvido e respeitado. Há exemplos, que se podem replicar. Manda a verdade que alguns dos deputados nacionais europeus se têm debatido firmemente na tentativa de corrigir alguns desvios, conseguindo-o em alguns

casos. E isso é louvável e digno.

Vem tudo isto a propósito de três acontecimentos recentes de grande importância para Portugal, embora sejam meros exemplos do que se deve fazer nas e pelas instâncias comunitárias. Trata-se de campanha para as eleições europeias, onde a discussão sobre assuntos relevantes para a Europa e para Portugal tem sido reduzida; negociações entre a União Europeia e o Brasil (Mercosul), onde os interesses nacionais são enormes, mas cuja discussão em Portugal é diminuta; negociações entre a União Europeia e os Estados Unidos da América, as quais têm repercussão na vida de cada um de nós e podem ajudar ou limitar a recuperação de Portugal. Sobre isto muito pouco tem sido tratado e dos políticos nada se ouve. Por vezes até parece que desconhecem tais assuntos. Porém tais questões têm estado a ser discutidos há anos na UE com avanços e recuos por causa de interesses "escondidos", alguns dos quais prejudicam Portugal. O relativo ao acordo EU-EUA teve um forte impulso pela intervenção recente do presidente Obama. É caso para dizer, "Valha-nos Deus" por tanto desacerto e desatenção. Estes temas irão aqui ser abordados, resumidamente, num futuro próximo.

Última questão: para quando discutir a Europa, em Portugal? A Europa, sem rumo, agradecerá. Além disso, só participando é que somos, de facto, cidadãos europeus e não só por força do Tratado de Maastricht de 1992.

"Da conceção à evidência"

Jornadas de Enfermagem de Reabilitação na Santa Casa da Misericórdia de Espinho



Henrique Pereira (presidente da ESEnFCVPOA), José Manuel Correia (Colégio da Especialidade da Enfermagem de Reabilitação – Ordem dos Enfermeiros), Amadeu Morais (provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho), Associação Portuguesa Enfermeiros Reabilitação (APER), Belmiro Rocha (enfermeiro diretor do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho) e Aldiro Magano (coordenador do 5.º CPLER) foram alguns dos convidados das Jornadas de Enfermagem de Reabilitação (com o título genérico "da conceção à evidência") realizadas no auditório da Santa Casa da Misericórdia de Espinho.

A comissão organizadora liderada pelos enfermeiros Vasco Sousa e Rui Silva optou pela Santa Casa da Misericórdia "porque a nível geográfico é um sítio de eleição e porque a sua proximidade com os centros hospitalares circundantes como o Hospital da Feira ou Hospital de Gaia e, claro, com a unidade de cuidados continua-

dos de curta duração a funcionar no Hospital de Espinho."

Os objetivos deste congresso foram no sentido de dar visibilidade a iniciativas, projetos e áreas de intervenção diferenciadas da enfermagem de reabilitação; Promover o desenvolvimento de competências técnico-científicas baseadas na atualização de conhecimentos e análise de práticas de cuidados.

Com a abordagem a temas atuais e contemporâneos, tais como terapias complementares, a abordagem da reabilitação na mulher grávida, e a necessidades humanas básicas, Vasco Sousa está convencido que "conseguimos abordar temáticas pertinentes no sentido de alertar as pessoas para a necessidade e importância da enfermagem de reabilitação."

Também se procurou dar ênfase a componente prática, com workshops de massagem terapêutica e kinesiologia, técnicas miofasciais, digitipuntura e acupuntura.

Evento solidário do Rotary no Auditório do Casino

O Rotary de Espinho vai levar a cabo no sábado, pelas 21h30, no Auditório do Casino de Espinho, um evento musical para angariação de fundos para a comunidade do concelho, para que seja possível ajudar famílias carenciadas.

Assim, estarão em palco os elementos do Projeto Terra Viva, uma banda de Penafiel com a cantora Cidália Ramos, que pela segunda vez em três meses se associa à solidariedade do Rotary de Espinho.

Haverá ainda uma surpresa: estará também em palco o músico e cantor Álvaro Maio.

Os bilhetes poderão ser adquiridos no local "a apenas 4 euros".

Dia Internacional do Enfermeiro assinalado em Espinho

Os enfermeiros do Grande Porto/Gaia realizaram as comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro, no Centro Multimeios, sob o lema "enfermeiros, uma força para a mudança". O evento contou com aproximadamente 300 participantes, entre enfermeiros e outras pessoas, nomeadamente seniores e crianças.

As comemorações envolveram na sua organização os Hospitais do Grande Porto/Gaia, agrupamentos de centros de saúde, Escola Superior de Enfermagem do Porto e a Ordem dos Enfermeiros.

Segundo o coordenador das atividades, Belmiro Rocha – Enfermeiro Diretor do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNG/E) –, "o balanço foi extremamente positivo, nomeadamente pela envolvimento da sociedade civil neste dia, demonstrando o reconhecimento e visibilidade da Enfermagem". Belmiro Rocha salientou "as atividades de diagnóstico e rastreios de saúde, a realização de sessões de exercício físico para seniores e os teatrinhos de Educação para a Saúde dirigido às crianças do pré-escolar".

No debate, que contou nomeadamente com o Bispo Auxiliar do Porto, D. António Taipa e o presidente da Administração Regional de Saúde do Norte (ARSN) Luís Castanheira, em representação do Ministro da Saúde, ficou patente a importância da Enfermagem e dos Enfermeiros no contexto da Saúde, que as suas intervenções produzem resultados, que levam a ganhos significativos em saúde, tais como de qualidade de vida, autonomia, independência funcional, quer mesmo em ganhos económico-financeiros para o sistema de saúde.

A presença dos enfermeiros tem sido crucial para a melhoria dos indicadores nacionais de saúde, pelo que é importante manter uma aposta clara na dotação de enfermeiros nos serviços de saúde, sejam nos Hospitais, Centros de Saúde, etc.

O programa contou com uma sessão de boas-vindas, com a visualização do filme "Florence Nightingale" – História da Enfermagem, com um debate, com um momento musical pela Escola Profissional de Música de Espinho (EPME) e um Porto de Honra servido pelos alunos da Escola



Foto VÍTOR LANCHÁ

la Dr. Manuel Laranjeira.

Decorreram, entretanto, outras atividades como Teatrinho de Fantoques da Vacinação, Teatrinho de Cuidados de Higiene, Cinesioterapia Respiratória, "Sempre em Forma" - ginástica sénior, "História e Memórias" - ESEP - Exposição, "Estilo de Vida Saudáveis" - Exposição, transporte seguro de crianças no automóvel - Simulador, Suporte Básico de Vida - Ensino, Tenda "Educação e Promoção da Saúde/Rastreios" - CH Porto, Tenda "Rastreio de Saúde Geral" - Ordem dos Enfermeiros e Unidade Móvel - Centro de Aconselhamento e Diagnóstico HIV/ Sida.

A história da enfermagem moderna:

A 12 de Maio comemorase o Dia Internacional do Enfermeiro, data em que nasceu Florence Nightingale. Esta senhora digna do assinalar deste Dia, revestiu-se de grande importância pelo papel que desenvolveu ao implementar profundas reformas na enfermagem que permitiram a redução drástica das taxas de mortalidade no Hospital Saint Thomas, em Londres, onde fundou em 1859 a primeira escola de enfermagem moderna.

Imortalizada como a dama da lamparina enquanto figura do romantismo britânico e da sociedade vitoriana, ela

simboliza a educação superior, o saber avançado, a heroicidade feminina, a caridade católica ativa, o voluntariado civil, a defesa dos pobres e a resposta pronta ao sofrimento humano.

Florence Nightingale compreendeu, no âmbito da enfermagem moderna e medicina contemporânea, a utilização rigorosa do conhecimento científico avançado, dos registos observacionais metódicos, da estatística descritiva, da epidemiologia clínica, da organização e administração dos cuidados e recursos de saúde, exercendo sempre uma forte influência na decisão pública, como conselheira do governo e da corte britânica para a

reforma dos serviços sanitários e dos hospitais londrinos.

Tendo formação em disciplinas humanas, clássicas e matemáticas, a dama da lamparina estudou enfermagem e ficou inconformado com a submissão tradicional da mulher, com a imagem da enfermagem exercida apenas por pessoas incultas e com a pobreza extrema. Esta atitude perante os problemas sociais valeram-lhe os mais altos conhecimentos públicos como a Cruz Vermelha Real que recebeu em 1889 pela mão da Rainha Victória e em 1907, foi a primeira mulher ser condecorada com a Cruz da Ordem de Mérito pelo Rei Eduardo VII.

Semanário Registado na Direção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação
Manuel Proença - mjproenca@sapo.pt
Colaboradores
Albertino Ferreira; Carlos Salvador; Filipe Couto; Hugo Viegas; Paulo Duarte e Vítor Lancha.
Colunistas
Ana Rita Andrade; André Faria Silva; António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Regina Bastos; Rita Pereira e Serafim Marques.

Departamento de Produção
António Guerra

Secretaria de Administração e Redação
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770
Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINT - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
3.700 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

A equipa de hóquei em campo de sub-15 da Associação Académica de Espinho venceu a Juventude de Lousada por 2-7 e qualificou-se para a fase final que vai realizar-se no Vale do Jamor, em Lisboa, nos próximos dias 24 e 25. Os academistas irão encontrar pela frente as equipas da AD Lousada, Lisbon Casuais e Casa Pia. A equipa da Associação Académica de Espinho realizou o último jogo da fase de apuramento, onde só a vitória garantiria a presença na final, conjugando o resultado da AD Lousada com o CAMIR.

Os espinhenses não poderiam ter começado da melhor maneira a partida, pois logo na primeira jogada, com Afonso a fazer o primeiro tento.

Com este golo, a equipa acalmou para o resto do jogo e não tardou a aparecer o 0-2, por Afonso, com uma boa combinação com Ruben.

Com o jogo a ser mandado no meio-campo por Sandro, a equipa só tinha como sentido a baliza contrária. Depois de Júnior defender um canto e evitar o golo, num contra-ataque rápido, Afonso fez o 'hat-



Sub-15 da Académica de Espinho na final nacional de hóquei em campo

trick' e o 0-3.

Com os três golos de vantagem, o treinador espinhense, Hugo Gonçalves, começou a rodar jogadores a pensar em dar minutos aos menos utiliza-

dos e o Juventude começaram a apertar o cerco da baliza de Júnior. Mas antes de atingir o intervalo, Ruben fez o 0-4.

No recomeço a Juventude de Lousada reduziu para 1-4.

Entretanto, Sandro resolveu 'dar uma prenda' à equipa e fez um dos melhores golos destes escalões! Foi o delírio na equipa.

Com o 1-5, a cinco minutos

do final, Ruben não quis ficar atrás e fez mais um bonito golo (1-6) e a poucos minutos, Afonso marcou o seu quarto tento (1-7).

A equipa de Lousada ainda fez o 2-7, mesmo na última jogada do jogo. Com este resultado o objetivo acadêmico estava atingido.

Eis a equipa da Associação Académica de Espinho:

Júnior e Márcio Ribeiro (guarda-redes); André Rodrigues, João Rocha, Rafael França, Dani, Paulo Plasta, Ruben Silva (2 golos), Sandro Rodrigues (cap., 1), Afonso Caramalho (4), Rodrigo Gomes, Leonardo Dias, Alexandre Ferreira, João Gomes e António Rodrigues. Treinador: Hugo Gonçalves. Delegado: Joaquim Magano.

Hóquei em patins da Académica de Espinho vence Riba D'Ave com "penta" de André Pinto

Com cinco golos de André Pinto e um golo de Rui Silva, a equipa de hóquei em patins sénior da Associação Académica de Espinho levou de vencida o Riba D'Ave, por 4-6 (1-2, ao intervalo), no pavilhão do adversário, na penúltima jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Norte. Os academistas sentiram imensas dificuldades num pavilhão com um ambiente extraordinariamente adverso.

Entretanto, a equipa de sub-17 da Académica de Espinho foi à Póvoa de Varzim vencer o Desportivo da Póvoa por 3-4, em jogo a contar para o torneio de encerramento daquele escalão etário.

Por fim, a equipa de benjamins acadêmica foi a Penafiel perder co os Galegos por 5-4.

Eis os jogos para o próximo fim-de-semana:

Académica de Espinho-CART (seniores), sábado, às 18 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho; Paço Rei-Académica de Espinho (sub-17), amanhã, sexta-feira, às 22 horas, no pavilhão do Paço Rei; Académica de Espinho-Penafiel (sub-15), domingo, às 10 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho; Académica de Espinho-Juventude Pacense (benjamins), sábado, às 15 horas, no pavilhão Arquitecto

Jerónimo Reis, em Espinho; Gulpilhares-Académica de Espinho (escolares), sábado, às 15 horas, em Gulpilhares.

Resultados

Paço Rei-Cucujães	2-9
Infante Sagres-Sanjoanense	6-8
Desp. Póvoa-Lavra	4-8
Juv. Pacense-Acad. Feira	9-4
Famalicense-Sobreira	4-7
Fânzeres-Gulpilhares	5-1
CART-Marco	6-2
Riba D Ave-AA Espinho	4-6

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Desp. Póvoa	73	29	23	4	2	169-115
Sanjoanense	68	29	21	5	3	177-102
AA Espinho	66	29	21	3	5	142-92
Riba D Ave	57	29	18	3	8	155-116
Juv. Pacense	55	29	17	4	8	165-110
Marco	44	29	14	2	13	140-138
Gulpilhares	41	29	12	5	12	123-131
Famalicense	39	29	12	3	14	106-106
Infante Sagres	38	29	12	2	15	149-145
Lavra	34	29	10	4	15	124-138
Fânzeres	32	29	10	2	17	92-132
Cucujães	29	29	9	2	18	104-151
Sobreira	28	29	7	7	15	132-145
CART	24	29	7	3	19	100-133
Acad. Feira	22	29	6	4	19	122-174
Paço Rei	18	29	5	3	21	110-182

Última jornada

Sanjoanense-Paço Rei
Lavra-Infante Sagres
Acad. Feira-Desp. Póvoa
Sobreira-Juv. Pacense
Gulpilhares-Famalicense
Marco-Fânzeres
AA Espinho-CART
(Espinho/sábado/18h)
Cucujães-Riba D Ave



Cadetes tigres na final nacional

A equipa de voleibol de cadetes femininos do Sporting Clube de Espinho venceu o Sporting Clube de Braga por 3-0 (25-18, 25-15 e 25-23) e selou definitivamente o apuramento para a final oito do Campeonato Nacional da sua categoria. As tigres receberam no pavilhão Municipal de Anta o Sporting de Braga e não facilitaram vencendo por 3-0. A equipa comandada por Filipa

Teixeira procura agora a melhor colocação no seu grupo de modo a ter uma equipa mais acessível nos quartos-de-final da final concentrada.

As cadetes tigres traçaram este fim-de-semana mais um objetivo, a confirmação do melhor segundo classificado. Apenas seis derrotas em quase 30 jogos. Focadas na reta final, prometem agora dar tudo, como sempre fizeram.

Dérbi entre pequenitos com vantagem para os mochos

Realizou-se no domingo, no pavilhão da Associação Académica de Espinho, o encontro entre os Minis B acadêmicas e o Sporting Clube de Espinho, referente ao Torneio da Associação de Voleibol do Porto Minis B em formato competitivo de 6x6. Este encontro contou, como já se fazia esperar, com a presença de muito publico afeto aos dois clubes representativos do voleibol da cidade, e que assim brindou os pequenos atletas com um excelente apoio e

fez deste jogo uma bonita festa, à imagem daquilo que efetivamente é o desporto nestes escalões.

Em relação ao jogo propriamente dito, a Associação Académica de Espinho venceu o seu adversário, superiorizando-se em todos os aspetos do jogo, por 3-0 (25-16, 25-18 e 25-11).

No primeiro e segundo sets, o Sporting de Espinho ainda conseguiu algum equilíbrio mas os academistas comandados

Minis femininos tigres na luta pelo título de voleibol

A equipa de voleibol de minis B femininos do Sporting Clube de Espinho deslocou-se na manhã de domingo a Gondomar, e repetiu o primeiro lugar na segunda volta para o apuramento do Campeonato Regional. As tigres estão, assim, na luta para o título de campeão regional. As espi-

nenses ficaram novamente em primeiro lugar na sua série demonstrando o bom trabalho do minivoleibol do Sporting de Espinho.

Para a semana é a vez do masculino tentar repetir o primeiro lugar da segunda volta e garantir também o apuramento para a final da competição.

por Januário Alvar controlaram sempre o resultado, fruto de um serviço mais agressivo, de uma receção mais consistente e de um bom desempenho defensivo. No terceiro set, os mochinhas entraram decididos e fecharam o jogo vencendo assim este encontro por 3-0.

Em resumo, ficou demonstrado o porquê de esta modalidade ser uma das bandeiras da cidade, nomeadamente na sua formação. Assim vai-se continuando a fazer justiça ao "Espinho cidade capital do voleibol".

No fim e como não se pode evitar no desporto, a alegria dos Mochos, contrastava com a comoção de alguns dos tigres. Porém, o jogo tinha terminado, e nunca esquecendo os importantes valores que devemos transmitir na formação destes jovens atletas, no minuto seguinte, embora ainda com um grande espírito competitivo, o conforto da amizade apoderou-se de novo de todos eles.

João Pinto no estágio da seleção nacional de boccia

Após se ter sagrado campeão nacional individual de boccia na classe BC 1, João Pinto, atleta de boccia do projeto de desporto adaptado desenvolvido pela Câmara Municipal de Espinho em parceria com o Sporting Clube de Espinho, integrou o estágio da seleção nacional de boccia que decorreu no fim-de-semana, no Centro de Paralisia Cerebral do Porto.

Esta participação no estágio foi feita com o propósito de João Pinto conhecer os atletas que representam as cores nacionais da modalidade e se integrar de uma forma gradual nestes trabalhos. Tendo em conta que este é já o quinto estágio de preparação para as provas internacionais que se avizinham e que culminam com o mundial que vai decorrer em setembro em Pequim, a perspectiva de João Pinto integrar efetivamente a equipa nacional de Boccia são escassas. No entanto, esta chamada serviu também como reforço do trabalho que tem vindo a realizar e que se tem refletido em resultados desportivos de muito bom nível, abrindo assim a possibilidade de, num futuro a médio/longo prazo, caso continue a ter este nível de resultados, possa vir a fazer parte dos eleitos.



IX Torneio Vila d'Anta – III Memorial Napoleão Guerra

No próximo fim-de-semana, a equipa de infantis, juvenis, juniores e seniores da natação tigre estará presente no IX Torneio Vila d'Anta – III Memorial Napoleão Guerra.

Esta competição é organizada pela Secção de Natação do Sporting Clube de Espinho, em parceria com a Junta de de Anta/Guetim e da Associação de Natação de Aveiro com o apoio da Câmara Municipal de Espinho.

Estarão presentes 17 clubes: Académico de Viseu, AEJ – Associação Estamos Juntos, CAPGE – Gafanha da Encarnação, Clube Desportivo Cam-

pinho, Clube Desportivo de Estarreja, Clube Desportivo Feirense, Clube Galitos de Aveiro, Clube de Natação de Vagos, Futebol Clube do Porto (campeão nacional de clubes em femininos e vice-campeão nacional de clubes em masculinos), Ginásio Clube Vila Real, Hóquei da Mealhada, Leixões Sport Clube, O Crastro - Castro D'Aire, Sport Algés e Águeda, Sporting Clube de Aveiro, Sporting Clube de Espinho e Sporting Clube de Portugal (campeão nacional de clubes em masculinos e vice-campeão nacional de clubes em femininos).

Atletismo do Rio Largo no pódio de Cortegaça – recordes pessoais

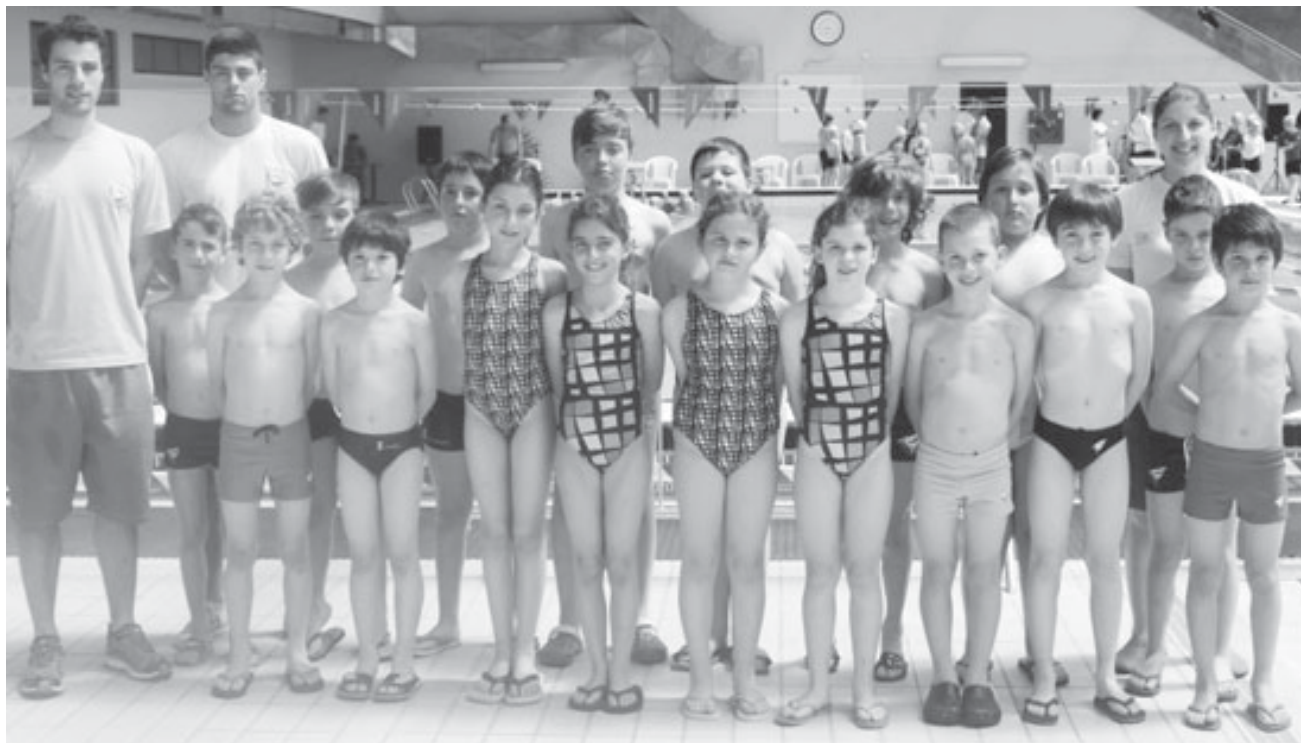


O atletismo do Rio Largo participou na XXX Meia Maratona de Cortegaça, este ano caracterizada por um atraso de meia hora e pelo vento que se fez sentir depois do retorno.

Foram vinte os atletas do clube em prova e o primeiro a terminar foi António Caneca com o tempo de 1 hora, 16 minutos e 5 segundos, seguido por Paulo Pinto e Paulo Reis (1h 19m 14s), António Oliveira e Paulo Gomes (1h 25m 19s), Carlos Cardoso (1h 26m 45s), Rui Tavares (1h 27m 39s), José Pereira (1h 28m 27s). Augusto

Silva, com 1h 29m 8s, ficou em segundo lugar no escalão de veteranos 5. José Gomes obteve o tempo de 1h 30m 54s. Seguiram-se Manuel Silva, Ilídio Ribeiro Carlos Ferreira, Alvaro Reis, Victor Pinto, Manuel Amorim, Joaquim Gomes, Henrique Silva, Ana Borges e José Falcão.

A secção de atletismo do Rio Largo registou que vários atletas bateram os seus recordes na distância de 21 quilómetros, "o que demonstra que os esforços dos treinos estão a dar frutos".



Primeira braçada

Os escalões de pré-competição da secção de natação do Sporting de Espinho disputaram o III Torneio 1.ª Braçada, prova organizada pela Associação de Natação de Aveiro. Os destaques desta competição foram os vários nadadores que alcançaram pódios em diferentes provas: Bárbara Mendonça, Celso Pinho, Rita Melo e Tomás Ferreira. "A principal preocupação da equipa técnica em escalões de formação é a qualidade de nado dos nadadores, de forma a criar condições ótimas para um desenvolvimento e progressão sus-

tentadas, permitindo aos nadadores ter sucesso na sua futura carreira desportiva." Em Arouca estiveram presentes 119 nadadores, em representação de dez clubes.

Tomás Ferreira classificou-se em segundo nos 50 metros (25m costas + 25m bruços) – 1.º cadete C – e em quinto nos 50m (25m bruços + 25m livres) – 3.º cadete C). Bárbara Mendonça ficou em segundo nos 25m costas (2.º cadete B), e no 10.º nos 50m (25m bruços + 25m livres) – 4.º cadete B). Rita Melo obteve o terceiro lugar nos 25m costas (1.º cadete D) e o 10.º

nos 25m livres (1.º cadete D). Celso Pinho classificou-se em terceiro nos 50m (25m costas + 25m bruços) – 1.º cadete D) e em 16.º nos 25m livres (5.º cadete D).

Nos masculinos, participaram também Francisco Lima, Gonçalo Oliveira, António Tavares, Tomás Pinto, Rodrigo Rodrigues, Filipe Roque, João Ferrão, Luís Almeida, Dinis Monteiro, Rúben Oliveira e Luís Silva. Nos femininos, Denise Mendes e Catarina Maganinho.

Nas estafetas de 6x25m bruços/livres, a equipa constituída por Tomás Ferreira, Bárbara Mendonça, António Tavares, Catarina Maganinho, Francisco Lima e Celso Pinho

foi sexta e a equipa constituída por Luís Almeida, João Ferrão, Denise Mendes, Rodrigo Rodrigues, Rita Melo e Tomás Pinto foi nona, num universo de doze equipas.

Filipe Roque, Gonçalo Vida, Ruben Oliveira, Dinis Monteiro e Luís Silva participaram extracompetição.

Para os nadadores Dinis Monteiro, Filipe Roque, Luís Silva, Rita Melo e Rúben Oliveira esta foi a sua primeira competição.

Foram batidos 33 recordes pessoais e a natação do Sporting de Espinho alcançou 4 pódios absolutos e foram contabilizados 17 pódios, tendo em conta os escalões de competição.

Fonseca

TECIDOS - MODAS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 22 734 04 13 — ESPINHO

1960 54 ANOS 2014

Vidraria Ferreira

Ferreira & Ferreira, Lda.

VIDRO LISO | DUPLO | ANTI-REFLEXO | ANTI-FOGO E LAMINADO | ESPELHOS
TIJOS E TELHAS DE VIDRO | INSTALAÇÕES DE VIDROS TEMPERADOS

Rua das Fábricas, 40 - Zona Ind. Silvalde 4500-628 SILVALDE - ESPINHO
Tel./Fax: 227 340 480 • email: vidraria-ferreira@hotmail.com



Precisa-se

FUNCIONÁRIAS (m/f)

para Cafeteria/Pão Quente (part-time)

Idade entre 20 a 35 anos

Enviar curriculum vitae para: emprego2014cafeteria@gmail.com

Antenses superam feirenses

A equipa de futebol de iniciados 'A' da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Os Baixinhos venceu o Feirense por 1-0, em jogo a contar para o Campeonato Distrital da I Divisão.

Depois da derrota do passado fim de semana no reduto do Fiães, a equipa de iniciados da ADF Anta que dispu-

ta a fase dos primeiros do campeonato distrital da primeira divisão da categoria regressou às vitórias ante o Feirense, conseguindo assim responder da melhor forma ao forte revés da jornada anterior. Apesar de ter lidado com um adversário de grande qualidade, os de Anta algo combalidos mas muito bem organizados foram conseguindo impedir a entrada dos feirenses no seu meio campo defensivo. Em resposta à maior percentagem de posse de bola forasteira, os da casa iam respondendo com ataques rápidos de alguma qua-

lidade mas sem produzir qualquer situação digna de relevo.

Na segunda parte, o golo haveria de chegar através de um lance de bola parada a que Dias respondeu da melhor forma.

Eis a constituição da equipa antense:

Pedro; Rafa F, Dias, Gonçalo e Diogo; João, Resende e Ruben; Rafa R, Vieira e Rodolfo.

Jogaram ainda: Rosas e Hugo Chang.

Treinador: Nelson Capela.

Marcador: Dias.

Exibição antense de grande nível

A equipa de futebol de juvenis da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Os Baixinhos' (ADF Anta/Baixinhos) bateu o Soutelo, por 0-4, em jogo disputado no terreno do adversário, a contar para o Campeonato Distrital da II Divisão.

Grande jogo de futebol em todos os sentidos, desde a concentração, ao empenho e sobretudo na qualidade de jogo. Uma jornada em grande, da equipa da ADF Anta/Baixinhos.

Com uma primeira parte de domínio em todos os sectores, os jovens antenses demonstraram que estavam ali para jogar e ganhar, ou seja, uma postura de qualidade elevada, jogando a toda a largura e com iniciativas de grande qualidade. Com dois golos a acabar a primeira parte, por intermédio de Bruno e Cláudio praticamente decidiram o jogo.

Na segunda parte, e com o

resultado de dois golos de vantagem, a equipa de Anta voltou novamente a dominar os acontecimentos com mais dois golos de boa qualidade coletiva por Marco (dois golos). Resultado justíssimo com exibição de grande nível organizacional.

Eis a constituição da equipa de juvenis da ADF Anta/Baixinhos:

Pedro; Dias, J. Nuno, Iglésias e T. Alves; Ramos, Bruno e Hugo; Cláudio, Marco e Lima.

Jogara ainda: Nuno e Rafa.

Treinador: Artur Quaresma.

Marcadores: Bruno, Cláudio, Marco (2 golos).

Meia dúzia de vitórias

As equipas de futebol de sete da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Os Baixinhos conquistaram seis vitórias e um empate em onze jogoss.

A ADF Anta venceu, em infantis A, a equipa do Feirense, por 1-2; a Sanjoanense, em benjamins A, por 2-4 e 2-3; o Cesarense, em benjamins B, por 2-7; o Cucujães, em traquinas A, por 1-2; e o Feirense, em traquinas A, por 6-0. Os antenses empataram com o Gafanha (2-2), em benjamins B e perderam os jogos com o Fiães, por 4-3, em infantis A; com a Oliveirense, por 7-5, e com o Mosteirô, por 6-1, em infantis B; e com o Sporting de Espinho, por 0-10, em traquinas B.

Infantis A (equipa A) – Miguel, Fábio, Santos, Martins, Rafa, Beto e Pedrito; jogaram ainda Chang, Gui, Lito, Alves e Bernardo. Marcadores: Chang e Pedrito.

Infantis A (equipa B) – Daniel, Pedro, Edgar, Alex, Godinho, Bruno e André; Zé Pedro, Diogo, Oliveira, Leandro e João Bernardo. Marcadores: Godinho, Pedro e André.

Infantis B (equipa A) – Henrique, Naná, Luís Loureiro, Nuno André (cap.), Capela, João Martins e João Pais; Rui Giro, Vasco Oliveira e Diogo Sousa. Marcadores: Nuno André (2 golos) e Naná (3).

Benjamins A (equipa A) –

Fonseca, João Miguel, Pedro Diogo, Guga, Diogo Fiães, Bernardo e Ricardo Vieira; Daniel Vieira, André e Miguel. Marcadores: Guga (3 golos) e Diogo Fiães.

Benjamins A (equipa A) – Marco, Diogo, Rafa, Pedro, Luis, André e Alex; Didi, Gonçalo e Leo. Marcadores: Leo, Luis e Gonçalo.

Benjamins B (equipa A) – Cadete, Tomás, Bombas, Kiko, Faniqueira, Resende e Guga; Gui, Dani, Bruno, Rosas e JP. Marcadores: Faniqueira e Resende.

Benjamins B (equipa B) – Abreu; Bruno Alves, Diogo; João Rocha, Iuri, Kiko Sousa e Miguel; Márcio, João, Simão, Valdemar e Joel. Marcadores: Miguel (5 golos), Iuri e Simão.

Traquinas A – Gabriel Pais, Tiago Sá, Nuno Guedes, Renato Valente, Martim Costa, Nuno Pinto e Miguel César; Gonçalo Oliveira, João Rocha e Hugo Rocha. Marcadores: Nuno Pinto e Nuno Guedes.

Traquinas B – Gustavo Pedrosa, Konstantin Nikitenko, Henrique Gonçalves, Gustavo Miranda, Joel Marinheiro, Nuno Pereira, Francisco Xavier e Tomás Domingues. Marcadores: Gustavo Pedrosa (2 golos), Gustavo Miranda (2) e Konstantin Nikitenko (2).

Traquinas B – Gabriel Sá, João Pedro, Duarte Santos, Rodrigo Pereira, Miguel Rebelo, Rodrigo Oliveira, Leonardo Assunção, Tomé Santos, Renato Santos, Gustavo Relvas e Vasco Ferreira.

Paramenses vencem tigres

A equipa de futebol de infantis A do Clube Geração paramos bateu o Sporting Clube de Espinho por 1-3, em encontro a contar para o Campeonato Distrital.

Jogo entre as equipas que ocupavam a frente da classificação com os mesmos pontos, que resultou numa partida bem disputada, de onde saiu vencedora a equipa com mais argumentos.

O encontro começou com a equipa visitante a pegar no jogo e a ter mais posse de bola e com o Sporting de Espinho a tentar chegar à baliza dos paramenses sempre pelo seu lado direito.

E foi num lance precisamente por esse lado que Simão Almeida colocou os da casa à frente do marcador, com um golo precedido de fora de jogo que o árbitro não assinalou. Este golo serviu de tónico para os espinhenses e deixou os de Paramos um pouco abalados. Foi após uma excelente jogada individual de Rodrigo Rocha, que apareceu Jorge Gomes a confirmar o golo, depois da bola ter batido na barra.

Continuaram os de Paramos em cima dos da casa e pouco depois apareceu novamente Jorge Gomes a bisar e a passar os paramenses para a frente do marcador.

Na segunda parte, as-

sistiu-se a oportunidades de golo numa e noutra baliza. Destaque para uma bola na barra para os da casa e uma bola no poste para os visitantes. A meio da segunda parte, Rodrigo Rocha fez o terceiro para os de Paramos, com um remate cruzado, sem hipóteses para o guardaião contrário.

Sporting de Espinho, 1 Geração Paramos, 3

Jogo no Campo Parque Desportivo do Sporting Clube de Espinho "O Diploma", em Silvalde.

Árbitros: Cláudio Pereira e Pedro Paiva (AF Aveiro).

Sporting Clube de Espinho – Ruben Loureiro, Bruno Resende, Gabriel Gomes, Simão Almeida, Hugo Montenegro, Gonçalo Costa e Luis Moreira.

Jogaram ainda: Pedro Gonçalves, Francisco Lourenço e José Gonçalves.

Treinador: José Ferreira.

Clube Geração Paramos – Mário Maia, Ruben Gomes, Daniel Sá, Rui Manarte, Rodrigo Rocha, Eduardo Rodrigues e Jorge Gomes.

Jogaram ainda: Diogo Aleixo, Miguel Marques, Fábio Barbosa, Pedro Santos e Joaquim Mendes.

Treinador: Paulo Mendes.

Marcadores: Simão Almeida; Jorge Gomes (2 golos) e Rodrigo Rocha.

Ao intervalo: 1-2.

Derrota estranha

A equipa de futebol de iniciados do Sporting Clube de Espinho perdeu com o Cesarense por 3-2, em jogo a contar para o Campeonato Distrital da I Divisão, Série dos Primeiros.

O Sporting de Espinho entrando a mandar no jogo, à passagem dos quinze minutos abria o marcador passando a vencer por uma bola a zero enquanto que o Cesarense apostado no contra-ataque acabou por empatar depois dos tigres terem desperdiçado várias oportunidades para ampliar o marcador.

Perante um adversário claramente inferior, o Sporting de Espinho não soube aproveitar as oportunidades criadas durante toda a partida, enquanto o Cesarense, a jogar em contra-ataque foi capaz de concretizar as poucas oportunidades criadas vencendo o Sporting de Espinho por três bolas a duas, resultado com que terminou a partida.

Quanto à arbitragem esteve claramente muito mal, desde o início do jogo com uma dualidades de critérios terrível que prejudicou declaradamente o Sporting de Espinho.

O jogo foi fácil de dirigir porque as equipas não complicaram. Porém, o árbitro acabou por complicar aquilo que era fácil, tendo influência no desfecho.

Cesarense, 3

Sporting de Espinho, 2

Jogo no Campo de Treinos do Futebol Clube Cesarense, em Cesar.

Árbitro: Joel Cardoso (AF Aveiro).

Árbitros assistentes: José Oliveira e Bruno Magalhães.

Futebol Clube Cesarense – Marcelo Oliveira; Pedro Costa, Lucas Silva, Francisco Campos e Renato Moreira; Gonçalo Azevedo, Pedro Teixeira e José Guimarães (cap.); Miguel Santos, Miguel Moreira e Daniel Ribeiro.

Suplentes: Henrique Silva, João Fernandes, Filipe Pinho, Henrique Lima, Diogo Correia, Diogo Duarte e Daniel Ribeiro.

Treinador: Rui Estrela.

Sporting Clube de Espinho

– Diogo Tinoco; Adriano Silva, Vicente Silva, Diogo Magalhães (cap.) e Filipe Oliveira; Eduardo Ferreira, João Gonçalves e Filipe Guerra; Nelson Maganinho, Bernardo Pinto e José Sá.

Suplentes: Diogo Barbosa, João Moreira, Leonardo Rocha, Simão Fernandes, João Fonseca, João Guilherme e João Sequeira.

Treinador: Belmiro Ferreira.

Treinador adjunto: Ismael Pereira.

Marcadores: Gonçalo Azevedo (2 golos) e José Guimarães; Filipe Guerra e João Fonseca.

Grande Farmácia



DIRECTOR TÉCNICO
Manuel João Ribeiro Pais Clemente de Paiva

RUA 8, N.º 1025 – 4500 ESPINHO
Telef. 22 734 0092

CLÍNICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
CRISTINA SANTOS TAVARES
MÉDICAS DENTISTAS

TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

MÉDICOS DENTISTAS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial



- > Implantologia
- > Ortodontia
- > Cirurgia Maxilofacial
- > Odontopediatria

Ortodontia invisível INVISALIGN® e DAMON SYSTEM®
Branqueamento ZOOM ADVANCED POWER®





DR. JORGE PACHECO
*Master em Implantologia
DR. GUSTAVO PACHECO
*Especializado em Ortodontia pela New York University e pós-graduação pela FMDUP
DR. TOMÁS PACHECO

Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros
Saúde Prime - Victoria Seguros - Future Healthcare - Salvador Caetano

Rua 8, n.º381 **ESPINHO** 227342718 / 929074937
espinho@clincaspacheco.com  clincaspacheco



Fotos VÍTOR LANCHÁ

Permanência do futebol tigre decide-se em Estarreja

Dois golos em apenas três minutos



Tudo será decidido na última jornada, mas certo é que se o Sporting Clube de Espinho vencer o Estarreja, no estádio do adversário, no próximo domingo, manter-se-á no Campeonato Nacional de Seniores. Os tigres estão em igualdade de pontos com o Estarreja, adversário da última jornada. Os espinhenses alcançaram uma importantíssima vitória, no domingo passado, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, ante o Lusitânia de Lourosa, por 2-1.

Depois de ter estado a perder, praticamente no início da segunda parte, a equipa espinhense teve a capacidade de dar a volta ao resultado, com golos apontados por Ricardo Correia e por Jonathan.

Muita luta e muita entrega de parte a parte levaram a que o jogo se tornasse num bom espetáculo de futebol, acabando por ficar decidido no segundo tempo.

Os tigres acabaram por conseguir dois golos em apenas três minutos, numa manifestação clara de insatisfação pelo resultado negativo, sa-

bendo tirar proveito de um momento de desconcentração e de intranquilidade do seu adversário. Depois, os comandados de Fernando Gomes tiveram o mérito de saber conservar a vantagem.

Sporting de Espinho, 2 Lourosa, 1

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Luciano Maia (AF Braga).

Sporting Clube de Espinho – Tiago Maia; Bosingwa, José Carlos (cap.), Fábio Gonçalves e Ricardo Correia; Danilo, Miguel Moreira e João Dias; Garba, Ndoumbe e Jonathan.

Substituições: João Dias por Allan (56), Ndoumbe por Tiago Lapa (56) e Garba por Pipa (81).

Treinador: Fernando Gomes.

Lusitânia Futebol Clube (Lourosa) – Rui Pedro; António Alves, Rui Jorge, Ivo Oliveira e Sanguedo; Hugo Silva, Vítor Fonseca e Moisés; Bruno Batista, Lima (cap.) e Mauro.

Substituições: Bruno Batista por Chapinha (78), Mauro

Manutenção – Série D						
Resultados						
Sp. Espinho-Lusitânia Lourosa	2-1				
Cinfães-Estarreja	1-2				
Anadia-Bustelo	3-1				
AD Grijó-Lusitano FCV	1-2				
Classificação						
	P	J	V	E	D	F-C
Cinfães	35	13	7	2	4	16-10
Anadia	35	13	6	4	3	16-11
Lusitano FCV	31	13	6	3	4	13-10
Lusitânia Lourosa	28	13	4	4	5	9-9
Sp. Espinho	27	13	5	3	5	16-15
Estarreja	27	13	6	1	6	10-17
AD Grijó	26	13	4	3	6	18-21
Bustelo	23	13	2	4	7	9-14
Jornada 14 (24-05-2014)						
Estarreja-Sp. Espinho						
Bustelo-Cinfães						
Lusitano FCV-Anadia						
Lusitânia Lourosa-AD Grijó						

por Quim Pedro (78) e Hugo Silva por Inverno (86).

Treinador: Joaquim Martins.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: 0-1, por Moisés (53); 1-1, por Ricardo Correia (72); 1-2, por Jonathan (75).

Disciplina: cartão amarelo a Moisés (16), Ivo Oliveira (60), Jonathan (75), Ricardo Correia (83) e Rui Jorge (88).

Magos de Anta festejam 42 anos

Os Magos Futebol Clube de Anta vão assinalar o 42.º aniversário, cujo ponto alto será no domingo, com o almoço-convívio comemorativo da efeméride.

No domingo, às 11 horas, realiza-se uma missa solene em honra de atletas e associados falecidos, na Igreja Paroquial de Anta, seguindo-se uma romagem ao cemitério, às 12 horas. Às 13 horas, irá decorrer um almoço/convívio comemorativo dos 42 anos, no Restaurante Atual.

Novasemente supera Mogege

A equipa de futsal de seniores femininos do Novasemente Grupo Desportivo, liderada por João Filipe Soares, venceu o Mogege por 5-4, em jogo a contar para o 'play-off' do Campeonato Nacional.

A antense Cátia Morgado apontou três dos golos, sendo os outros dois da autoria de Sara Fatia e de Catarina Pinheiro. Ao intervalo, o Novasemente venceu por 2-1.

Juventude dos Outeiros na final da Taça Federação – Cantinho da Ramboia e Leões Bairristas disputam Taça Cidade de Espinho

O Cantinho da Ramboia e os Leões Bairristas irão disputar a final da Taça Cidade de Espinho. Os primeiros, bateram a equipa campeã da II Divisão por 6-7, na marcação de grandes penalidades, depois de no final do tempo regulamentar e do prolongamento se registar um empate (1-1 e 2-2, respetivamente). Os Leões Bairristas bateram a Quinta de Paramos por 2-1.

No próximo fim-de-semana regressa o Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho, com a disputa da 25.ª Jornada.

Nas competições interconcelhias, a equipa da Juventude dos Outeiros alcançou a presença na final da Taça Federação, defrontando o CBS Amorim, da Póvoa de Varzim, no dia 24 próximo, no Estádio Municipal de Lousada, às 16 horas.

Os silvaldenses venceram, nas meias-finais, a equipa do Infias, de Guimarães, por 2-0, qualificando-se, assim, para a final.

Eis a próxima jornada do Campeonato concelhho:

I DIVISÃO

Próxima jornada
Desportivo Regresso-Leões Bairristas (Paramos/sábado/15h)
Novasemente-Magos Anta (Cassufas/sábado/17h15)
Bairro Ponte Anta-Estrelas Divisão (Guetim/sábado/15h)
Associação Esmojães-Águias Anta (Cassufas/sábado/15h)
GD Outeiros-Cantinho Ramboia (Seara/sábado/17h15)
Quinta Paramos-Juventude Outeiros (Paramos/sábado/17h15)
Cruzeiro Silvalde-Rio Largo (Seara/sábado/15h)

II DIVISÃO

Desportivo Ponte Anta-AD Guetim (Idanha/domingo/10h)
Corga Silvalde-Estrelas Vermelhas (REE/domingo/10h)
Juventude Estrada-Império Anta (Paramos/domingo/10h)
Aldeia Nova-Águias Paramos (Cassufas/domingo/10h45)
GD Ronda-Estrelas Ponte Anta (Guetim/domingo/10h)
GD Idanha-Morgados Paramos (Idanha/sábado/15h)
Folga a Lomba Paramos

Manuel Prouença

Antenses vitoriosos em Lourosa

A equipa de futebol de iniciados B da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Os Baixinhos foi a Lourosa conquistar três pontos, batendo o Lusitânia por 0-2, em jogo a contar para o Campeonato Distrital da II Divisão.

Na décima quinta jornada a equipa de Anta voltou às vitórias ao bater a equipa do Lourosa por duas bolas a zero. Com uma forte entrada em jogo, a equipa antense dominou por completo a primeira parte do jogo.

Com um jogo forte na recuperação de bola e com uma boa circulação, os forasteiros criavam várias ocasiões de perigo.

Após bons lances ofensivos, o primeiro golo surgiu com alguma naturalidade. Motivados pelo golo, os antenses continuaram a realizar uma boa exibição, concluída com mais um golo. Na segunda parte, os de Anta decidiram "tirar o pé do acelerador"...

Eis a constituição da equipa antense:

Luís; Rui Filipe, Juan, Dinis e Frutuoso; Varela, Simão e Francisco; Vítor Hugo, Andrezinho e Rui Santos.

Jogaram ainda: Miguel, Zenha e Reis.

Treinador: Rúben Correia. Marcadores: Francisco e Andrezinho.

Futsal silvaldense vence Atómicos

A equipa de futsal de seniores masculinos do Sporting Clube de Silvalde deslocou-se a Oliveira do Bairro para defrontar o Atómicos, vencendo o seu adversário por 1-2, em jogo a contar para o Campeonato Distrital da I Divisão.

Numa jogada bem delimitada, o Sporting de Silvalde inaugurou o marcador, por intermédio de Ricardo Leite. Em vantagem, baixou um pouco a intensidade e passou a controlar o jogo com mais posse de bola.

Na segunda parte, manteve-se o maior ascendente silvaldense que, após várias ocasiões de golo, acabou por sofrer o empate, num lance de bola parada. O Sporting de Silvalde subiu as linhas causando ainda mais dificuldade ao adversário na saída de bola, mas continuou a falhar na finalização e, já perto do fim, Lino finalmente conseguiu colocar a bola na baliza do adversário, pondo novamente o Sporting de Silvalde em vantagem.

A equipa do Atómicos apostou tudo jogando com guardaredes volante, mas pouco perigo causou à equipa de Silvalde, que até dispôs de uma ou outra oportunidade de golo.

Eis a constituição do conjunto silvaldense liderado por Vítor Lopes:

David; Ricardo Leite, João, Renato e Lino.

Jogaram ainda: Fary e Ricardo Carvalho. Marcadores: Ricardo Leite e Lino.

Resultados

ISPAZ-Azeméis 2-10
Urrô-Angeja 5-1
Bairros-Esqueira 8-3
Beira Mar-Juventude Fiães 8-4
Albergaria-ARCA 5-8
Atómicos-Sp. Silvalde 1-2
Saavedra Guedes-Casal 10-2
Dinamo Sanjoanense-ADREP 4-4

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Beira Mar	72	28	23	3	2	143-62
Azeméis	72	28	23	3	2	133-62
Saavedra Guedes	63	28	19	6	3	135-80
Juventude Fiães	56	28	17	5	6	98-64
Bairros	51	28	15	6	7	119-84
ISPAZ	45	28	14	3	11	109-114
Urrô	39	28	11	6	11	88-96
Din. Sanjoanense	37	28	11	4	13	104-100
Esqueira	36	28	10	6	12	92-91
ARCA	34	28	9	7	12	91-95
Sp. Silvalde	34	28	10	4	14	80-90
ADREP	33	28	9	6	13	74-79
Casal	24	28	8	0	20	107-170
Albergaria	24	28	7	3	18	93-116
Angeja	15	28	5	0	23	66-145
Atómicos	5	28	1	2	25	57-141

Próxima jornada

Esqueira-Beira Mar
Angeja-Bairros
Juventude Fiães-Albergaria
Azeméis-Urrô
Casal-Dinamo Sanjoanense
ISPAZ-ADREP
Sp. Silvalde-Saavedra Guedes (Cassufas/sábado/19h)
ARCA-Atómicos



I LIGA

Resultados

Table with 2 columns: Team name and score. Includes Belenenses-Arouca, P. Ferreira- Académica, Sporting-Estoril Praia, etc.

Classificação

Table with 7 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like Benfica, Sporting, FC Porto, etc.

II LIGA

Resultados

Table with 2 columns: Team name and score. Includes Braga B-Sporting B, Portimonense-UD Oliveirense, etc.

Classificação

Table with 7 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like Moreirense, FC Porto B, Penafiel, etc.

totobola logo and text: Concurso dos Orgãos de Informação n.º 21/2014 de 25/05/2014. Prognóstico "Defesa de Espinho".

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL JUNIORES - 2.ª FASE - MANUTENÇÃO/DESCIDA II DIVISÃO - SÉRIE B

Table with 2 columns: Team name and score. Includes Salgueiros-Sanjoanense, Mesão Frio-Sp. Espinho, etc.

Classificação

Table with 7 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like Sp. Espinho, Penafiel, Canidelo, etc.

Nota: Os clubes iniciaram esta 2.ª fase com os pontos conquistados na fase anterior e o Sporting Clube de Espinho sagrou-se vencedor, mantendo-se, assim, na II Divisão Nacional do escalão na próxima temporada.

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE AVEIRO

Table with 2 columns: Team name and score. Includes Furadouro-Arrifanense, Paivense-Milheiroense, etc.

Classificação

Table with 7 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like Arouca, Sp. Espinho, Oliveira Bairro, etc.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team name and date. Includes Agueda-Furadouro, Arrifanense-Paivense, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes Oliveirense-Feirense, Sp. Espinho-Fiães, etc.

Classificação

Table with 7 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like Oliveirense, Taboeira, Gafanha, etc.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team name and date. Includes Carregosense-Oliveirense, Feirense-Sp. Espinho, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes Soutelo-ADF Anta/Baixinhos, U. Lamas-Avanca, etc.

Classificação

Table with 7 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like U. Lamas, Avanca, Gafanha, etc.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team name and date. Includes ADF Anta/Baixinhos-Oliveira Bairro, Avanca-Soutelo, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes Lourosa-Argoncilhe, P. Brandão-Canedo, etc.

Classificação

Table with 7 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like Lourosa-Argoncilhe, P. Brandão-Canedo, etc.

Classificação

Table with 7 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like Lourosa, Sp. Espinho, Canedo, etc.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team name and date. Includes Argoncilhe-S. João Ver, Canedo-Lourosa, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes ADF Anta/Baixinhos-Feirense, Gafanha-Fiães, etc.

Classificação

Table with 7 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like Fiães, Lourosa, ADF Anta/Baixinhos, etc.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team name and date. Includes Sp. Espinho-ADF Anta/Baixinhos, Feirense-Gafanha, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes Tarei-Sp. Espinho, Oliveira Bairro-Vaguense, etc.

Classificação

Table with 7 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like Oliveirense, U. Lamas, Fervedo, etc.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team name and date. Includes Sp. Espinho-Mealhada, Vaguense-Tarei, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes Oliveirense-Relâmpago, Tarei, etc.

Classificação

Table with 7 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like Relâmpago, ADF Anta/Baixinhos, Esmoriz, etc.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team name and date. Includes ADF Anta/Baixinhos-Esmoriz, Argoncilhe-Lourosa, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes ADF Anta/Baixinhos-Oliveira Bairro, Avanca-Soutelo, etc.

Classificação

Table with 7 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like Feirense, Beira Mar, Anadia, etc.

Table with 7 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like P. Brandão, Taboeira, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes Geração Paramos, Sp. Espinho, Lourosa, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes Geração Paramos-Ovarense, Arrifanense-Sp. Espinho, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes Fiães-ADF Anta/Baixinhos, Arouca-Sp. Espinho, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes Arouca, Arada, ADF Anta/Baixinhos, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes ADF Anta/Baixinhos-U. Lamas, Sp. Espinho-Fiães, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes Tarei-Sp. Espinho, Oliveira Bairro-Vaguense, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes Oliveirense, U. Lamas, Fervedo, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes Benfca Estarreja, Mourisqueense, Feirense, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes Oliveirense-ADF Anta/Baixinhos, Fiães-Arrifanense, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes Oliveirense, ADF Anta/Baixinhos, P. Brandão, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes Oliveirense, ADF Anta/Baixinhos, P. Brandão, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes ADF Anta/Baixinhos-Beira Mar, Anadia-Gafanha, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes ADF Anta/Baixinhos-Oliveira Bairro, Avanca-Soutelo, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes Lourosa-Argoncilhe, P. Brandão-Canedo, etc.

Table with 7 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like Vilaiaorense, Mosteirô, Tarei, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes ADF Anta/Baixinhos-Tarei, Geração Paramos-Mosteirô, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes Gafanha, Feirense, Anadia, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes Gafanha, Feirense, Anadia, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes ADF Anta/Baixinhos-Feirense, Gafanha, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes ADF Anta/Baixinhos-Feirense, Gafanha, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes ADF Anta/Baixinhos-Feirense, Gafanha, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes ADF Anta/Baixinhos-Feirense, Gafanha, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes ADF Anta/Baixinhos-Feirense, Gafanha, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes ADF Anta/Baixinhos-Feirense, Gafanha, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes ADF Anta/Baixinhos-Feirense, Gafanha, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes ADF Anta/Baixinhos-Feirense, Gafanha, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes ADF Anta/Baixinhos-Feirense, Gafanha, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes ADF Anta/Baixinhos-Feirense, Gafanha, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes ADF Anta/Baixinhos-Feirense, Gafanha, etc.

Table with 7 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like S. João Ver, Lourosa, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes Sp. Espinho-Feirense, Milheiroense-Lourosa, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes ADF Anta/Baixinhos, Esmoriz, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes ADF Anta/Baixinhos, Esmoriz, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes ADF Anta/Baixinhos, Esmoriz, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes ADF Anta/Baixinhos, Esmoriz, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes ADF Anta/Baixinhos, Esmoriz, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes ADF Anta/Baixinhos, Esmoriz, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes ADF Anta/Baixinhos, Esmoriz, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes ADF Anta/Baixinhos, Esmoriz, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes ADF Anta/Baixinhos, Esmoriz, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes ADF Anta/Baixinhos, Esmoriz, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes ADF Anta/Baixinhos, Esmoriz, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes ADF Anta/Baixinhos, Esmoriz, etc.

Table with 2 columns: Team name and score. Includes ADF Anta/Baixinhos, Esmoriz, etc.



Fossa a céu aberto na Rua do Golfe

Uma fossa, encontra-se a céu aberto, na Rua do Golfe, em Silvalde, junto ao apeadeiro da Linha do Norte. O cheiro, nauseabundo, sente-se à distância, e está especialmente acentuado em dias de calor, como o de ontem. Trata-se, pois, de um caso de perigo para a saúde pública que merece uma rápida atuação das autoridades.



Buraco no meio da rua

Um buraco numa tampa de saneamento na Rua do Golfe, em Silvalde, junto ao

apeadeiro da Linha do Norte, persiste em continuar sem estar definitivamente

resolvido.

Foram ali feitos trabalhos, mas continua a sinalização mas o problema não está definitivamente resolvido.



Buraco (há dois meses)

Já lá vão cerca de dois meses e um buraco continua na Rua do Cruzeiro – Agro-velho, nos limites de

Anta com S. Paio de Oleiros.

Dizem testemunhas que “já bateram lá com um car-

ro” e “colocaram um colete de sinalização, precisamente por a sinalização ser insuficiente.”

E “também serve de decoração, pois já enfeitaram com flores”...



Perigo junto à Escola da Lomba em Paramos – edifício em estado de ruína e seringas

Esta construção (casa/armazém) está abandonada e em avançado estado de ruína a pouco mais de 200 metros da Escola EB 1 da Lomba, em Paramos.

É habitual que as crianças brinquem naquele espaço em perigo de aluimento e pelas muitas seringas usadas por drogados que recorrem a este local.

